

SMTO

B3 LISTED NM

Informações Trimestrais (ITR)

em 30 de setembro de 2022 e relatório sobre revisão de informações trimestrais





Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
São Martinho S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



São Martinho S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 7 de novembro de 2022

A handwritten signature in cursive script that reads 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PRO35795/O-1 "T" SP

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Demonstração do valor adicionado	8
1. Contexto operacional.....	9
2. Resumo das principais políticas contábeis.....	10
3. Principais usos de estimativas e julgamentos	14
4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	16
5. Contas a receber de clientes.....	16
6. Estoques e adiantamentos a fornecedores.....	17
7. Ativos biológicos	18
8. Tributos a recuperar.....	20
9. Partes relacionadas.....	21
10. Investimentos.....	23
11. Imobilizado	24
12. Intangível.....	27
13. Direito de uso, Arrendamentos a pagar e Parcerias Agrícolas a pagar	29
14. Empréstimos e financiamentos.....	33
15. Fornecedores	35
16. Obrigações e Direitos com a Copersucar.....	35
17. Aquisição e alienação de participação societária – valores a pagar e receber	37
18. Patrimônio líquido	38
19. Programa de participação nos lucros e resultados	41
20. Imposto de renda e contribuição social	41
21. Compromissos	45
22. Provisão para contingências.....	46
23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos	51
24. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros.....	59
25. Valor Justo	60
26. Informação por segmento (consolidado).....	62
27. Receitas	63
28. Custos e despesas por natureza	65
29. Outras receitas, líquidas	66
30. Resultado financeiro.....	66
31. Lucro por ação	67
32. Cobertura de seguros	67

Balanço Patrimonial

Em 30 de setembro e 31 de março de 2022

Em milhares de reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2022	31 de março de 2022	30 de setembro de 2022	31 de março de 2022			30 de setembro de 2022	31 de março de 2022	30 de setembro de 2022	31 de março de 2022
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	127.939	114.874	130.568	114.903	Empréstimos e financiamentos	14	1.206.694	581.507	1.206.862	581.515
Aplicações financeiras	4	1.548.657	2.663.681	1.744.590	2.857.864	Arrendamentos a pagar	13	123.543	82.475	123.543	82.475
Contas a receber de clientes	5	408.244	181.878	448.218	225.707	Parceria agrícola a pagar	13	581.854	500.376	581.854	500.376
Instrumentos financeiros derivativos	23	101.359	228.718	101.359	228.718	Instrumentos financeiros derivativos	23	248.880	245.145	248.880	245.145
Estoques e adiantamentos a fornecedores	6	2.231.317	758.732	2.205.738	764.576	Fornecedores	15	661.220	412.656	630.687	415.082
Ativos biológicos	7	1.028.173	1.219.281	1.028.173	1.219.281	Obrigações com a Copersucar	16	9.075	12.753	9.075	12.753
Tributos a recuperar	8	202.282	60.158	202.520	60.303	Salários e contribuições sociais		209.444	190.737	210.639	191.786
Imposto de renda e contribuição social	20	17.771	65.210	17.774	65.232	Tributos a recolher		22.023	33.396	25.681	34.871
Outros ativos		39.088	16.501	39.653	16.958	Imposto de renda e contribuição social a pagar	20	-	-	15.589	7.597
TOTAL DO CIRCULANTE		5.704.830	5.309.033	5.918.593	5.553.542	Dividendos a pagar	18	30	5.971	30	5.971
NÃO CIRCULANTE						Adiantamentos de clientes		83.825	27.226	83.868	27.269
Realizável a longo prazo						Aquisição de participações societárias	9 e 17	3.670	3.669	3.670	3.669
Aplicações financeiras	4	9.276	11.374	9.276	11.374	Outros passivos		17.559	52.498	20.170	66.546
Estoques e adiantamentos a fornecedores	6	186.284	146.986	186.284	146.986	TOTAL DO CIRCULANTE		3.167.817	2.148.409	3.160.548	2.175.055
Partes relacionadas	9	14.000	-	-	-	NÃO CIRCULANTE					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	-	47	-	Empréstimos e financiamentos	14	4.854.735	5.286.808	4.893.440	5.306.834
Instrumentos financeiros derivativos	23	200.026	169.679	200.026	169.679	Arrendamentos a pagar	13	703.456	539.057	703.456	539.057
Contas a receber de clientes	5	-	-	45.817	26.872	Parceria agrícola a pagar	13	1.794.846	1.884.943	1.794.846	1.884.943
Tributos a recuperar	8	237.677	176.716	239.505	177.844	Instrumentos financeiros derivativos	23	8.590	34.585	8.590	34.585
Imposto de renda e contribuição social	20	8.617	8.617	8.617	8.617	Obrigações com a Copersucar	16	157.123	161.277	157.123	161.277
Depósitos judiciais	22	789.368	749.120	789.381	749.361	Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	661.666	743.797	1.025.372	1.111.225
Outros ativos		156.471	156.471	156.471	156.471	Provisão para contingências	22	100.124	86.351	100.916	87.006
Total do realizável a longo prazo		1.601.719	1.418.963	1.635.424	1.447.204	Tributos com exigibilidade suspensa	16(b)	767.219	725.834	767.219	725.834
Investimentos	10	1.750.400	1.751.559	46.540	45.565	Outros passivos		3.474	14.904	3.474	14.904
Imobilizado	11	4.984.975	4.956.635	6.811.348	6.771.209	TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		9.051.233	9.477.556	9.454.436	9.865.665
Intangível	12	429.511	423.888	455.464	457.313	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18				
Direito de uso	13	3.199.637	3.084.312	3.199.637	3.084.312	Capital social		3.161.384	2.681.571	3.161.384	2.681.571
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		11.966.242	11.635.357	12.148.413	11.805.603	Ações em tesouraria		(139.997)	(139.997)	(139.997)	(139.997)
TOTAL DO ATIVO		17.671.072	16.944.390	18.067.006	17.359.145	Ajustes de avaliação patrimonial		1.039.429	1.100.474	1.039.429	1.100.474
						Reservas de lucros		1.168.559	1.676.377	1.168.559	1.676.377
						Lucros acumulados		222.647	-	222.647	-
						TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.452.022	5.318.425	5.452.022	5.318.425
						TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		17.671.072	16.944.390	18.067.006	17.359.145

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias

Demonstração do Resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais

	Nota	Controladora			
		30 de setembro de 2022		30 de setembro de 2021	
		Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas	27	1.529.634	3.184.906	1.329.348	2.560.004
Custo dos produtos vendidos	28	(1.066.221)	(2.195.067)	(788.975)	(1.593.525)
Lucro bruto		<u>463.413</u>	<u>989.839</u>	<u>540.373</u>	<u>966.479</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	28	(48.663)	(91.978)	(31.672)	(72.836)
Despesas gerais e administrativas	28	(54.362)	(107.787)	(64.557)	(142.905)
Resultado de equivalência patrimonial	10	61.227	111.370	88.283	154.730
Outras receitas, líquidas	29	8.995	43.253	14.091	16.253
		<u>(32.803)</u>	<u>(45.142)</u>	<u>6.145</u>	<u>(44.758)</u>
Lucro operacional		<u>430.610</u>	<u>944.697</u>	<u>546.518</u>	<u>921.721</u>
Resultado financeiro	30				
Receitas financeiras		65.766	139.848	52.923	61.897
Despesas financeiras		(178.521)	(440.065)	(124.984)	(213.185)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(35.144)	(167.684)	(32.870)	(63.291)
Derivativos		(32.256)	(19.551)	48.335	22.799
		<u>(180.155)</u>	<u>(487.452)</u>	<u>(56.596)</u>	<u>(191.780)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		250.455	457.245	489.922	729.941
Imposto de renda e contribuição social	20(a)				
Do exercício		(66.486)	(77.289)	(80.365)	(81.772)
Diferidos		28.627	54.219	(41.145)	(89.666)
Lucro líquido do período		<u>212.596</u>	<u>434.175</u>	<u>368.412</u>	<u>558.503</u>
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	31	<u>0,6138</u>	<u>1,2535</u>	<u>1,0636</u>	<u>1,6116</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias



Demonstração do Resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais

	Nota	Consolidado			
		30 de setembro de 2022		30 de setembro de 2021	
		Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas	27	1.581.795	3.279.254	1.417.805	2.705.584
Custo dos produtos vendidos	28	(1.048.244)	(2.164.641)	(789.024)	(1.585.678)
Lucro bruto		533.551	1.114.613	628.781	1.119.906
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	28	(51.394)	(97.565)	(35.302)	(78.752)
Despesas gerais e administrativas	28	(61.116)	(116.522)	(69.666)	(149.011)
Resultado de equivalência patrimonial	10	1.458	2.627	1.627	3.302
Outras receitas, líquidas	29	16.586	51.752	19.327	21.490
		(94.466)	(159.708)	(84.014)	(202.971)
Lucro operacional		439.085	954.905	544.767	916.935
Resultado financeiro	30				
Receitas financeiras		72.541	155.945	60.594	75.343
Despesas financeiras		(178.721)	(441.095)	(124.985)	(213.214)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(35.144)	(167.684)	(32.870)	(63.291)
Derivativos		(32.256)	(19.551)	48.335	22.799
		(173.580)	(472.385)	(48.926)	(178.363)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		265.505	482.520	495.841	738.572
Imposto de renda e contribuição social	20(a)				
Do exercício		(82.279)	(103.666)	(87.392)	(92.095)
Diferidos		29.370	55.321	(40.037)	(87.974)
Lucro líquido do período		212.596	434.175	368.412	558.503
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	31	0,6138	1,2535	1,0636	1,6116

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias



Demonstração do Resultado Abrangente

Períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais

Controladora e consolidado	30 de setembro de 2022		30 de setembro de 2021	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro líquido do período	212.596	434.175	368.412	558.503
Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado				
Movimento no período:				
Variação do valor justo				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	10.411	16.148	(36.253)	(75.275)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	10.765	(106.179)	(128.824)	86.520
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	3.501	39.897	(70.248)	132.478
	24.677	(50.134)	(235.325)	143.723
Reconhecimento no resultado operacional				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(20.173)	12.318	12.592	69.659
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(29.093)	(56.453)	(18.769)	(26.021)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	-	5.321	500	28.563
	(49.266)	(38.814)	(5.677)	72.201
Baixa por inefetividade				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	-	-	(4.070)	(6.791)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	6.853	6.853	-	-
	6.853	6.853	(4.070)	(6.791)
Total movimento no período				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(9.762)	28.466	(27.731)	(12.407)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(11.475)	(155.779)	(147.593)	60.499
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	3.501	45.218	(69.748)	161.041
Tributos diferidos sobre os itens acima	6.030	27.912	83.323	(71.106)
	(11.706)	(54.183)	(161.749)	138.027
Resultado abrangente do período	200.890	379.992	206.663	696.530



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais

	Nota	Ajustes de avaliação patrimonial											Lucros acumulados	Total
		Capital social	Ações em tesouraria	Deemed cost		Hedge accounting	Outras	Reserva de lucros						
				Própria	De investidas			Legal	Orçamento de capital	Reserva de lucros a realizar	Reserva de incentivos fiscais	Dividendos adicionais		
Saldo em 31 de março de 2021		2.071.819	(139.997)	116.187	1.029.113	(594.814)	564	188.733	885.731	27.960	203.834	197.459	-	3.986.589
Aumento de capital com reservas	18(a)	609.752	-	-	-	-	-	-	(487.851)	-	(121.901)	-	-	-
Realização de mais-valia de <i>deemed cost</i>	18(c. i)	-	-	(8.080)	(1.248)	-	-	-	-	-	-	-	9.328	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	18(d)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60.267	-	(60.267)	-
Ajustes de avaliação patrimonial de investidas		-	-	-	-	-	83	-	-	-	-	-	-	83
Resultado com derivativos - <i>hedge accounting</i>	18(c. ii)	-	-	-	-	138.027	-	-	-	-	-	-	-	138.027
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos	18(e)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(197.459)	-	(197.459)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	558.503	558.503
Saldo em 30 de setembro de 2021		2.681.571	(139.997)	108.107	1.027.865	(456.787)	647	188.733	397.880	27.960	142.200	-	507.564	4.485.743
Saldo em 31 de março de 2022		2.681.571	(139.997)	106.799	1.183.641	(190.610)	644	262.776	1.030.260	21.989	229.887	131.465	-	5.318.425
Aumento de capital com reservas	18(a)	479.813	-	-	-	-	-	-	(397.880)	-	(81.933)	-	-	-
Realização de mais-valia de <i>deemed cost</i>	18(c. i)	-	-	(6.996)	64	-	-	-	-	-	-	-	6.932	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	18(d)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	103.460	-	(103.460)	-
Ajustes de avaliação patrimonial de investidas		-	-	-	-	-	70	-	-	-	-	-	-	70
Resultado com derivativos - <i>hedge accounting</i>	18(c. ii)	-	-	-	-	(54.183)	-	-	-	-	-	-	-	(54.183)
Juros sobre capital próprio, pagos antecipadamente	18(e)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(115.000)	(115.000)
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos	18(e)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(131.465)	-	(131.465)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	434.175	434.175
Saldo em 30 de setembro de 2022		3.161.384	(139.997)	99.803	1.183.705	(244.793)	714	262.776	632.380	21.989	251.414	-	222.647	5.452.022

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		434.175	558.503	434.175	558.503
Ajustes					
Depreciação e amortização	28	463.161	322.968	466.315	326.196
Ativos biológicos colhidos	28	485.153	395.322	485.153	395.322
Variação no valor justo de ativos biológicos, produtos agrícolas e CBIO's	28	18.640	(14.599)	18.640	(14.599)
Amortização de contratos de energia		-	-	5.007	5.180
Resultado de equivalência patrimonial	10	(111.370)	(154.730)	(2.627)	(3.302)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	11	(1.375)	(1.259)	(1.375)	(1.259)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		293.433	112.390	279.801	109.151
Instrumentos financeiros derivativos		(19.217)	49.314	(19.217)	49.396
Constituição de provisão para contingências, líquidas	22.1	17.952	11.463	18.009	11.581
Imposto de renda e contribuição social	20 b	23.070	171.438	48.345	180.069
Tributos com exigibilidade suspensa		41.384	18.034	41.384	18.034
Ajuste a valor presente e outros		136.956	92.617	138.504	92.617
		1.781.962	1.561.461	1.912.114	1.726.889
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		(232.387)	(279.320)	(247.902)	(404.447)
Estoques		(967.133)	(762.229)	(935.532)	(715.860)
Tributos a recuperar		(151.483)	(6.382)	(152.297)	(6.934)
Instrumentos financeiros derivativos		(28.022)	(21.353)	(28.022)	(21.353)
Outros ativos		(20.777)	(2.741)	(20.646)	(2.829)
Fornecedores		275.509	424.203	242.549	493.004
Salários e contribuições sociais		18.708	43.634	18.853	43.418
Tributos a recolher		(99.092)	(52.293)	(99.372)	(50.043)
Obrigações Copersucar		(10.268)	(6.270)	(10.268)	(6.270)
Provisão para contingências - liquidações	22.1	(12.313)	(11.743)	(12.313)	(11.743)
Outros passivos		10.220	(4.410)	(1.219)	(17.918)
Caixa proveniente das operações		564.924	882.557	665.945	1.025.914
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	14	(166.093)	(57.803)	(166.313)	(57.803)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(6.335)	(25.163)	(22.295)	(30.259)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		392.496	799.591	477.337	937.852
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aplicação de recursos em investimentos		(223)	(287)	(223)	(287)
Adições ao imobilizado e intangível	11 e 12	(450.667)	(381.138)	(465.771)	(395.263)
Adições ao ativo (plântio e tratos)		(651.953)	(539.272)	(651.953)	(539.272)
Aplicações financeiras		1.248.971	32.213	1.260.711	(19.874)
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	11	3.599	7.773	3.599	6.331
Adiantamento para futuro aumento de capital		(14.000)	-	-	-
Recebimento de dividendos		112.600	70.643	1.723	1.394
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento		248.327	(810.068)	148.086	(946.971)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de arrendamentos e parcerias	13	(328.402)	(322.710)	(328.402)	(322.710)
Captação de financiamentos - terceiros	14	70.000	1.201.530	88.000	1.201.530
Amortização de financiamentos - terceiros	14	(133.515)	(611.250)	(133.515)	(611.250)
Pagamento de dividendos e juros sob capital próprio		(235.841)	(299.993)	(235.841)	(299.993)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(627.758)	(32.423)	(609.758)	(32.423)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido		13.065	(42.900)	15.665	(41.542)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	114.874	287.652	114.903	288.350
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	127.939	244.752	130.568	246.808
Informações adicionais					
Saldos em aplicações financeiras (ativo circulante)	4	1.548.657	935.882	1.744.590	1.104.526
Total de recursos disponíveis	4	1.676.596	1.180.634	1.875.158	1.351.334

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021
Receitas				
Vendas brutas de mercadorias e produtos	3.286.187	2.727.715	3.389.890	2.885.119
Receita referente a construção de ativos próprios	643.974	443.453	644.152	443.453
Outras receitas	5.245	5.340	5.139	5.034
	<u>3.935.406</u>	<u>3.176.508</u>	<u>4.039.181</u>	<u>3.333.606</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(891.789)	(667.788)	(839.136)	(608.921)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(755.914)	(571.499)	(785.568)	(629.929)
	<u>(1.647.703)</u>	<u>(1.239.287)</u>	<u>(1.624.704)</u>	<u>(1.238.850)</u>
Valor adicionado bruto	2.287.703	1.937.221	2.414.477	2.094.756
Depreciação e amortização	(463.161)	(322.968)	(466.315)	(326.196)
Ativos biológicos colhidos	(485.153)	(395.322)	(485.153)	(395.322)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.339.389	1.218.931	1.463.009	1.373.238
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	111.370	154.730	2.627	3.302
Receitas financeiras	363.978	431.928	380.248	450.337
Outras	32.989	11.999	41.593	14.739
Valor adicionado total a distribuir	<u>1.847.726</u>	<u>1.817.588</u>	<u>1.887.477</u>	<u>1.841.616</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	308.047	238.459	308.743	238.572
Benefícios	114.088	80.369	114.742	80.827
FGTS	28.291	22.964	28.358	22.973
Honorários dos administradores	(15.743)	28.998	(15.030)	29.637
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	99.200	233.891	134.970	251.474
Estaduais	24.236	27.897	24.400	28.127
Municipais	1.346	741	1.646	762
Financiadores				
Juros	429.544	206.527	430.780	210.972
Aluguéis	2.485	2.373	2.496	2.373
Variações cambiais	311.454	318.010	311.500	318.470
Outras	110.603	98.856	110.697	98.926
Pagamento de dividendos e juros sob capital próprio	235.841	-	235.841	-
Lucros retidos do período	198.334	558.503	198.334	558.503
Valor adicionado distribuído	<u>1.847.726</u>	<u>1.817.588</u>	<u>1.887.477</u>	<u>1.841.616</u>

1. Contexto operacional

A São Martinho S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Pradópolis, no estado de São Paulo. A Companhia e suas controladas (conjuntamente, “São Martinho”) têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar à fabricação e comercialização de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar; cogeração de energia elétrica; exploração de empreendimentos imobiliários; exploração agrícola; importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 70% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 30% de fornecedores terceiros. Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil. O período anual de safra no Centro-Sul do Brasil inicia em abril e termina em dezembro, gerando flutuações nos estoques da Companhia. O fornecimento de matéria-prima pode sofrer impacto de condições climáticas adversas. O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar, etanol e cogeração de energia.

A Companhia é controlada pela *holding* LJM Participações S.A. (“LJM”), com participação de 53,74% no capital votante.

A emissão dessas informações financeiras foi aprovada pelo Conselho de administração da Companhia em 7 de novembro de 2022.

Possíveis efeitos do Coronavírus nas informações contábeis intermediárias

Os impactos macroeconômicos relacionados à pandemia COVID-19 estão refletidos nas estimativas e julgamentos realizados na preparação destas informações contábeis intermediárias.

Em síntese, além do impacto sanitário e às pessoas, o maior desses impactos está relacionado a taxa de juros, câmbio e conseqüentemente avaliação de ativos, passivos e resultado.

A Companhia monitora esses fatores, não identificando, em 30 de setembro de 2022, incertezas que pudessem afetar material e negativamente seu patrimônio ou colocar em risco as operações.

Conflito entre Rússia e Ucrânia

O conflito entre Rússia e Ucrânia tem impactado o cenário econômico global e, nesse contexto, setor sucroenergético, podendo afetar a disponibilidade e preço de insumos, principalmente de fertilizantes, petróleo e outras commodities.

A São Martinho acompanha a situação e adota medidas para otimização de seus recursos, proteção das receitas e garantia de insumos para seus processos produtivos.

Gestão de riscos climáticos

Assim como outras empresas do agronegócio e produtores rurais, a São Martinho está sujeita a riscos climáticos, dentre eles o risco de secas prolongadas, geadas e incêndios. Para mitigar os impactos desses fenômenos, a Companhia realiza o monitoramento constante desses riscos, bem como adota medidas mitigatórias, caso venham a ocorrer.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Adicionalmente, declaramos que as informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas da Companhia também atendem simultaneamente o BRGAAP e IFRS.

As referidas informações contábeis intermediárias foram elaboradas considerando no custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para IFRS/CPC, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das informações contábeis intermediárias, estão descritas a seguir.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia apresenta os dividendos recebidos de suas controladas nas atividades de investimentos do seu fluxo de caixa por considerá-los retorno dos investimentos realizados.

2.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle e, são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle, sua consolidação é interrompida.

Os saldos consolidados nas informações contábeis intermediárias atuais representam 100% da participação no capital social das seguintes empresas:

Empresa	Atividades principais
São Martinho Terras Agrícolas S.A. ("SM Terras Agrícolas")	Exploração das terras por meio de arrendamento e parceria agrícola, locação e venda de imóveis.
São Martinho Terras Imobiliárias S.A. ("SM Terras Imobiliárias") (i)	Venda e compra de imóveis, incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários e minerários.
Bioenergética São Martinho S.A. ("Bio SM")	Cogeração de energia elétrica.
Bioenergética Santa Cruz S.A. ("Bio SC")	Cogeração de energia elétrica.
Bioenergética Boa Vista S.A. ("Bio BV")	Cogeração de energia elétrica.
Bioenergia São Martinho ("Bioenergia SM")	Cogeração de energia elétrica.
São Martinho Logística e Participações S.A. ("SM Logística")	Armazenagem de produtos em geral.
São Martinho Inova S.A. ("SM Inova")	Participação em sociedades.

- (i) SM Terras Imobiliárias inclui suas controladas que possuem atividades de incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários, constituídas através de SPEs (Sociedades de Propósitos Específicos).

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras são apresentadas em Real, a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas.

2.5 Instrumentos financeiros

A Companhia adota o IFRS 9 (CPC 48) Instrumentos Financeiros (exceto os itens relacionados a contabilidade de *hedge*), onde classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

O cálculo de *impairment* dos instrumentos financeiros é realizado utilizando o conceito híbrido de “perdas de crédito esperadas e incorridas”, exigindo um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito. Referidas provisões serão mensuradas em: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

Para contabilidade de *hedge*, a Companhia continua adotando os requerimentos da IAS 39/CPC 38, conforme facultado pela IFRS 9.

a) Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados como: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação.

b) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamentos, parceria agrícola, partes relacionadas e outras contas a pagar, que são classificados como custo amortizado. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Derivativos são mensurados pelo valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como *hedge accounting*.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*.

As variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa, tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido ("Ajuste de avaliação patrimonial") e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício ("Resultado financeiro"). Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado, cujos efeitos são apropriados ao resultado, na rubrica "Receita líquida de vendas", de modo a minimizar as variações do objeto do *hedge*.

2.6 Combinações de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição.

O ágio é inicialmente mensurado pelo custo no valor que exceder: (a) a contraprestação transferida em troca do controle da adquirida; (b) o valor de qualquer participação não controladora na adquirida; e (c) o valor justo da participação anteriormente mantida pelo adquirente na adquirida (se houver) que exceder os valores, na data da aquisição, líquidos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, avaliados a valor justo. Se, após a reavaliação, a participação da São Martinho no valor justo dos ativos identificáveis líquidos adquiridos exceder (a), (b) e (c) anteriores, o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho decorrente de compra vantajosa.

O ágio correspondente a entidades incorporadas é apresentado na rubrica específica "Intangível" no balanço patrimonial da controladora e consolidado.

Em cada combinação de negócios, o adquirente deve mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pelo valor justo dessa participação ou pela parte que lhes cabe no valor justo dos ativos identificáveis líquidos da adquirida.

Custos de aquisição incorridos são contabilizados como despesas

Ao adquirir um negócio, a São Martinho avalia os ativos e os passivos financeiros assumidos para sua correta classificação e designação, em conformidade com os termos do contrato, circunstâncias econômicas e condições pertinentes na data de aquisição. Isso inclui a separação de derivativos embutidos nos contratos principais por parte da adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em etapas, o valor contábil na data de aquisição da participação anteriormente detida pela adquirente na adquirida é mensurado novamente na data da aquisição a valor justo por meio do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é registrado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas no valor recuperável. Para o teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da São Martinho que devem ser beneficiadas pela combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

3. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

a) Perda (*impairment*)

Anualmente, a São Martinho testa eventuais perdas (*impairment*) nos ágios. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração (Nota 12).

b) Valor justo dos ativos biológicos

Representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados (Nota 7).

c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A São Martinho reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo for determinado.

d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As premissas de tais técnicas se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço, quando for possível. No entanto, quando isso não for viável, é necessário um nível de julgamento para apuração do valor justo, em relação a dados como liquidez, risco de crédito e volatilidade.

e) Provisão para contingências

A São Martinho é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da diretoria, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

f) Benefícios fiscais de ICMS

Conforme descrito na Nota 18 (d), a Companhia possui incentivos fiscais de ICMS concedidos pelo governo de Goiás. Em 7 de agosto e 15 de dezembro de 2017 foi publicada a Lei Complementar nº 160/2017 e Convênio ICMS nº 190/2017, respectivamente, regulamentando benefícios fiscais concedidos sem observar os requisitos da alínea “g” do inciso XII do § 2º do art. 155 da Constituição Federal.

O Estado de Goiás publicou a relação de todos os atos normativos relativos a benefícios fiscais instituídos por meio do Decreto nº 9.193/2018 e posteriores alterações e Decreto nº 9.358/2018. Além disso, efetuou o registro e o depósito na Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Política Fazendária - CONFAZ, conforme previsão da cláusula quarta do Convênio ICMS nº 190/2017.

A diretoria da Companhia acompanha, juntamente com seus assessores legais, a evolução do tema, através da Secretaria da Fazenda de Goiás.

g) Taxa incremental dos arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

Os direitos de uso e passivos de arrendamentos e parceria agrícola são mensurados ao valor presente com base em fluxos de caixa descontados por meio de taxa incremental de empréstimo. Essa taxa média ponderada de empréstimo envolve estimativa, uma vez que consiste na taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes e em função do risco de crédito da arrendatária, do prazo do contrato e das garantidas oferecidas.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

	Controladora			Consolidado		
	Rendimento anual	30 de setembro de 2022	31 de março de 2022	Rendimento anual	30 de setembro de 2022	31 de março de 2022
Caixa e bancos - no Brasil		274	142		2.903	171
Caixa e bancos - no exterior (dólar norte-americano)	1,6% a.a.	127.665	114.732	1,6% a.a.	127.665	114.732
Total de caixa e equivalentes de caixa		127.939	114.874		130.568	114.903
Aplicações financeiras						
. Fundo de investimento	104,2% CDI	1.323.914	2.459.996	104,3% CDI	1.519.161	2.653.534
. CDB	103,5% CDI	224.743	203.685	103,5% CDI	225.429	204.330
. Outros (i)	100,0% CDI	9.276	11.374	100,0% CDI	9.276	11.374
Total de aplicações financeiras		1.557.933	2.675.055		1.753.866	2.869.238
Total de caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras		1.685.872	2.789.929		1.884.434	2.984.141
No ativo não circulante		9.276	11.374		9.276	11.374
Total de recursos disponíveis		1.676.596	2.778.555		1.875.158	2.972.767

(i) Recursos dados em garantia para operações de financiamento junto ao BNDES e corretoras com restrição de resgate até o vencimento dos contratos.

5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	31 de março de 2022	30 de setembro de 2022	31 de março de 2022
Clientes mercado interno	188.859	56.901	275.366	128.355
Clientes mercado externo	219.412	125.059	219.412	125.059
(-) Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa	(27)	(82)	(743)	(835)
Ativo circulante	408.244	181.878	494.035	252.579
	(408.244)	(181.878)	(448.218)	(225.707)
Ativo não circulante	-	-	45.817	26.872

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo das contas a receber por data de vencimento está assim apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	31 de março de 2022	30 de setembro de 2022	31 de março de 2022
A vencer:	408.165	181.719	493.496	252.248
Vencidas e não provisionadas:				
até 30 dias	8	7	356	41
acima de 31 dias	71	152	183	290
	408.244	181.878	494.035	252.579

Do saldo a receber, R\$ 5.228 e R\$ 607 na Controladora e Consolidado, respectivamente (R\$ 1.833 e R\$ 1.284, Controladora e Consolidado em 31 de março de 2022, respectivamente) refere-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

6. Estoques e adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	31 de março de 2022	30 de setembro de 2022	31 de março de 2022
Circulante				
Produtos acabados e em elaboração	1.479.933	290.998	1.445.739	290.997
Matéria prima - Milho	277.409	-	277.409	-
Adiantamentos - compras de milho	62.864	-	62.864	-
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	87.589	75.449	90.293	75.449
Adiantamentos - compras de insumos e produtos acabados	120.369	184.909	120.369	184.909
Renovabio - CBIOS (i)	8.694	16.603	8.694	16.603
Loteamentos - Terrenos	-	-	5.911	5.845
Insumos, materiais auxiliares para manutenção e outros	194.459	190.773	194.459	190.773
	2.231.317	758.732	2.205.738	764.576
Não circulante				
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	186.284	146.986	186.284	146.986
	186.284	146.986	186.284	146.986
	2.417.601	905.718	2.392.022	911.562

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização. Os estoques de terrenos (Loteamentos) referem-se aos empreendimentos imobiliários e são apresentados pelo custo de aquisição acrescido de mais-valia do custo atribuído (*deemed cost*).

(i) Em 30 de setembro de 2022, existiam 137 mil CBIOS escriturados e registrado a valor realizável líquido (249 mil CBIOS em 31 de março de 2022).

7. Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação de: (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável); e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e
- b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Transbordo e Transporte - CTT; (iii) custo de capital (terras, máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2022	31 de março de 2022
Área total estimada de colheita (ha)	242.795	242.241
Quantidade de Açúcar Total Recuperável "ATR" por hectare	11,38	11,50
Preço médio projetado de ATR (R\$)	1,14	1,09

Na informação financeira atual, a taxa de desconto utilizada para cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 12,3% a.a. (10,3% a.a. em 31 de março de 2022).

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a sub-conta "Variação no valor justo dos ativos biológicos", na rubrica "Custo dos produtos vendidos" no resultado do período.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021
Custo histórico	1.263.787	1.040.629	1.263.787	1.040.629
Valor justo	(44.506)	(51.089)	(44.506)	(51.089)
Saldo inicial de ativos biológicos:	1.219.281	989.540	1.219.281	989.540
Aumentos decorrentes de tratos	441.490	361.596	441.490	361.596
Transferência do imobilizado	140.377	268.942	140.377	268.942
Variação no valor justo	4.201	25.314	4.201	25.314
Reduções decorrentes da colheita	(777.176)	(785.858)	(777.176)	(785.858)
Saldo final de ativos biológicos:	1.028.173	859.534	1.028.173	859.534
Composto por:				
Custo histórico	1.068.478	885.309	1.068.478	885.309
Valor justo	(40.305)	(25.775)	(40.305)	(25.775)
Saldo final de ativos biológicos:	1.028.173	859.534	1.028.173	859.534

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes de mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Por consequência dessas exposições, o resultado das safras futuras podem ser afetados, aumentados ou reduzidos.

Análise de sensibilidade do valor justo

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 30 de setembro de 2022, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar. As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 86.315. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5%, resultaria em um aumento ou redução de R\$ 83.538.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Tributos a recuperar

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	31 de março de 2022	30 de setembro de 2022	31 de março de 2022
Circulante				
PIS / COFINS (i)	178.006	52.683	178.006	52.768
ICMS (ii)	22.207	6.252	22.223	6.282
Outros	2.069	1.223	2.291	1.253
	202.282	60.158	202.520	60.303
Não Circulante				
PIS / COFINS (i)	107.588	119.286	107.588	119.286
ICMS (ii)	113.534	38.763	115.362	39.891
IOF sobre derivativos	9.383	9.076	9.383	9.076
INSS	7.172	6.923	7.172	6.923
Reintegra	-	1.991	-	1.991
Outros	-	677	-	677
	237.677	176.716	239.505	177.844
	439.959	236.874	442.025	238.147

Referem-se substancialmente a:

- (i) Redução a zero na alíquota de PIS e Cofins sobre a comercialização de etanol, conforme Lei Complementar 194. A utilização de parte dos créditos será efetuada por meio de compensação com outros tributos federais.
- (ii) Crédito outorgado de ICMS do etanol conforme a Emenda Constitucional 123/22. O montante contabilizado foi de R\$ 44.322 na rubrica de receitas líquidas – redução na despesa de ICMS (nota 27), sendo que para este montante foi constituída reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido (nota 18(d)).

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações.

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
De 01/10/2023 a 30/09/2024	147.682	148.858
De 01/10/2024 a 30/09/2025	26.016	26.233
De 01/10/2025 a 30/09/2026	24.240	24.457
De 01/10/2026 a 30/09/2027	23.724	23.941
De 01/10/2027 a 30/09/2028	1.763	1.763
A partir de 01/10/2028	14.252	14.253
	237.677	239.505

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Partes relacionadas

a) Saldos da Controladora e do Consolidado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	31 de março de 2022	30 de setembro de 2022	31 de março de 2022
Ativo circulante				
Contas a receber (i)				
Bio BV	2.599	105	-	-
Bio SM	1.116	222	-	-
Bio SC	864	10	-	-
SM Terras Imobiliárias	70	120	-	-
Luiz Ometto Participações S.A.	80	169	80	169
SM Terras Agrícolas	12	182	-	-
CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.	-	870	109	991
Outros	487	155	418	124
	5.228	1.833	607	1.284
Ativo não circulante				
Adiantamento para futuro aumento de capital Bioenergia São Martinho Ltda.	14.000	-	-	-
	14.000	-	-	-
Passivo circulante				
Fornecedores				
SM Terras Agrícolas	39.015	5.899	-	-
Bio SC	289	191	-	-
CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.	9.165	477	9.165	477
SM Terras Imobiliárias	-	296	-	-
Outros	59	58	59	58
	48.528	6.921	9.224	535
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar De acionistas e partes relacionadas	747.665	515.136	506.922	515.136
Passivo circulante e passivo não circulante (Aquisição de participação societária) Luiz Ometto Participações S.A. (nota 17)	3.670	3.669	3.670	3.669

(i) Referem-se substancialmente ao rateio das despesas com o Centro de Serviços Compartilhados e venda de vapor.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Transações relevantes da Controladora e do Consolidado no período:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021
Receita de vendas				
Bio BV	6.591	8.495	-	-
Bio SM	5.607	4.161	-	-
Bio SC	4.850	6.306	-	-
	17.048	18.962	-	-
Despesas reembolsadas/Receita de arrendamento (Compras de produtos e serviços)				
SM Terras Agrícolas	(55.171)	(82.579)	-	-
SM Terras Imobiliárias	(14.456)	(3.447)	-	-
CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.	(16.896)	(21.075)	(16.172)	(20.376)
Bio SC	(743)	(1.060)	-	-
Bio BV	59	28	-	-
Bio SM	52	16	-	-
	(87.155)	(108.117)	(16.172)	(20.376)
Acionistas e partes relacionadas				
Compra de cana-de-açúcar / arrendamento de terras / despesas reembolsadas				
Agro Pecuária Boa Vista S/A	(30.586)	(25.060)	(30.586)	(25.060)
Outros	(12.437)	(16.574)	(12.637)	(16.574)
	(43.023)	(41.634)	(43.223)	(41.634)

As receitas de vendas referem-se à venda de vapor, enquanto que as compras de produtos e serviços são provenientes de aquisição de cana-de-açúcar, energia elétrica, serviço de industrialização de vapor e *royalties*. As despesas reembolsadas por controladas ou partes relacionadas referem-se a gastos rateados de serviços administrativos que estão suportados por contratos celebrados entre as partes.

c) Remuneração dos Administradores:

A remuneração paga (ou a pagar) está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021
Remuneração fixa, variável e benefícios	17.934	28.296	19.113	29.363
Contribuições previdenciárias e sociais	3.490	2.265	3.696	2.265
Total da remuneração e encargos	21.424	30.561	22.809	31.628

A São Martinho possui um programa de opções virtuais de compra de ações aos diretores da Companhia. Referido programa rege pela liquidação em caixa da diferença positiva entre o valor de mercado no dia anterior ao exercício versus o preço fixado em cada programa.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 13 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou a outorga de 563.175 novas opções, através do 13º Plano de Opções de Compra de Ações, cujo regulamento segue as características dos demais já existentes na Companhia.

O valor contábil do passivo nas informações contábeis intermediárias atuais referente ao cálculo do valor justo do Plano de Opções Virtuais é de R\$ 8.793 (R\$ 36.496 em 31 de março de 2022).

Os saldos dos planos de opções virtuais emitidos e sua movimentação na data das informações contábeis intermediárias atuais estão demonstrados a seguir:

Plano	8º Plano	9º Plano	10º Plano	11º Plano	12º Plano	13º Plano	Total
Data de concessão do plano	12/12/2016	02/05/2018	10/12/2018	09/12/2019	14/12/2020	13/12/2021	
Data limite para exercício (i)	2023	2024	2025	2026	2027	2028	
Quantidade opções virtuais outorgadas	727.273	882.074	1.133.513	1.072.712	754.980	563.175	5.133.727
Quantidade opções virtuais exercidas	(712.063)	(848.100)	(708.265)	(356.423)	(33.730)	-	(2.658.581)
Saldo opções virtuais a exercer	15.210	33.974	425.248	716.289	721.250	563.175	2.475.146
Preço do exercício (R\$)	17,70	17,76	19,07	19,38	24,22	37,17	

As opções virtuais para cada um dos planos poderão ser exercidas após os seus respectivos períodos de carência que, regra geral, observam a seguinte sistemática: 1/3 após 2º ano da outorga, 1/3 após o 3º ano da outorga e 1/3 após o 4º ano da outorga, todas com prazo limite conforme estabelecido em cada plano. Os valores limites aprovados em AGO se referem às opções virtuais a serem outorgadas naquele exercício.

10. Investimentos

O saldo de investimentos da Controladora e Consolidado em outras sociedades é composto como segue:

Empresa	% de participação	Patrimônio líquido		Valor contábil do investimento		Controladora	
		30 de setembro de 2022	31 de março de 2022	30 de setembro de 2022	31 de março de 2022	Resultado com equivalência patrimonial	
						30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021
Classificados no Investimento							
SM Terras Agrícolas	100,00%	843.300	837.044	816.624	837.044	25.581	37.442
SM Terras Imobiliárias	100,00%	686.053	687.891	679.935	688.238	7.297	32.022
Bio SC	100,00%	71.379	62.059	83.165	78.933	23.232	44.335
Bio BV	100,00%	49.337	42.415	49.337	42.415	32.922	29.564
SM Inova	100,00%	42.155	39.486	42.155	39.486	2.597	3.180
Bio SM	100,00%	47.053	33.358	47.053	33.358	19.695	7.873
Bioenergia SM	100,00%	31.080	31.070	31.080	31.070	10	381
SM Logística	100,00%	1.051	1.015	1.051	1.015	36	(67)
Total classificados no Investimento		1.771.408	1.734.338	1.750.400	1.751.559	111.370	154.730

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresa	% de participação	Consolidado					
		Patrimônio líquido		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
		30 de setembro de 2022	31 de março de 2022	30 de setembro de 2022	31 de março de 2022	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021
Classificados no Investimento							
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (i)	5,41%	839.427	822.949	45.451	44.558	2.544	3.258
Outros		-	-	1.089	1.007	83	44
Total classificados no Investimento		839.427	822.949	46.540	45.565	2.627	3.302

(i) Conforme disciplina o item 16 do CPC 18 (R2), a participação no CTC é contabilizada aplicando o método da equivalência patrimonial, uma vez que a Companhia possui influência significativa sobre a investida.

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

11. Imobilizado

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear, onde para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Lavouras de cana-de-açúcar correspondem às plantas portadoras (*bearer plants*) que são exclusivamente utilizadas para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, oito anos após o seu primeiro corte. Os custos dos encargos sobre empréstimos e financiamentos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para uso pretendido.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Manutenção entressafrá	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Lavoura de cana-de-açúcar	Obras em andamento	Outras imobilizações	Total
Saldos em 31 de março de 2021	96.099	416.133	1.172.051	354.100	227.003	324.217	1.375.872	160.366	46.955	4.172.796
Aquisição	-	39	4.250	681	31.593	22.051	178.793	274.589	2.871	514.867
Transferência imobilizado/biológico	-	-	-	-	-	-	(268.942)	-	-	(268.942)
Custo da alienação	-	-	(3)	-	(1.494)	(5.017)	-	-	-	(6.514)
Transferências entre grupos	-	6.745	15.660	-	290	(4.727)	6.078	(27.386)	3.340	-
Depreciação	-	(9.234)	(77.541)	(315.562)	(17.344)	(33.591)	-	-	(7.212)	(460.484)
Saldos em 30 de setembro de 2021	96.099	413.683	1.114.417	39.219	240.048	302.933	1.291.801	407.569	45.954	3.951.723
Custo total	96.099	536.388	1.950.464	354.781	433.525	678.813	1.291.801	407.569	191.186	5.940.626
Depreciação acumulada	-	(122.705)	(836.047)	(315.562)	(193.477)	(375.880)	-	-	(145.232)	(1.988.903)
Valor residual	96.099	413.683	1.114.417	39.219	240.048	302.933	1.291.801	407.569	45.954	3.951.723
Saldos em 31 de março de 2022	96.046	418.728	1.147.128	416.916	257.270	331.240	1.521.169	724.727	43.411	4.956.635
Aquisição	-	41	2.044	15.836	14.588	16.319	212.835	375.024	2.652	639.339
Transferência imobilizado/biológico	-	-	-	-	-	-	(140.377)	-	-	(140.377)
Custo da alienação	-	-	(13)	-	(377)	(1.804)	(30)	-	-	(2.224)
Transferências entre grupos	-	61.485	48.501	-	402	(3.886)	3.886	(111.277)	889	-
Depreciação	-	(8.866)	(67.288)	(337.634)	(17.498)	(30.681)	-	-	(6.431)	(468.398)
Saldos em 30 de setembro de 2022	96.046	471.388	1.130.372	95.118	254.385	311.188	1.597.483	988.474	40.521	4.984.975
Custo total	96.046	607.119	2.046.563	432.752	471.906	721.321	1.597.483	988.474	195.754	7.157.418
Depreciação acumulada	-	(135.731)	(916.191)	(337.634)	(217.521)	(410.133)	-	-	(155.233)	(2.172.443)
Valor residual	96.046	471.388	1.130.372	95.118	254.385	311.188	1.597.483	988.474	40.521	4.984.975
Valores Residuais :										
Custo histórico	24.759	412.165	966.037	95.118	238.553	293.568	1.597.483	988.474	40.521	4.656.678
Mais-valia	71.287	59.223	164.335	-	15.832	17.620	-	-	-	328.297
Taxas médias ponderadas anuais de depreciação/Transferência ativo biológico	-	3%	5%	100%	7%	9%	14%	-	13%	

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações industriais	Manutenção entressafras	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Lavoura de cana-de-açúcar	Obras em andamento	Benfeitorias e outras imobilizações	Total
Saldos em 31 de março de 2021	1.814.977	419.482	1.238.940	354.831	227.002	324.219	1.375.871	160.364	46.958	5.962.644
Aquisição	(3)	39	4.250	681	31.593	22.051	178.793	289.145	2.871	529.420
Custo da alienação	(383)	-	(3)	-	(1.494)	(5.017)	-	-	-	(6.897)
Transferência Estoque para Vendas	(409)	-	-	-	-	-	-	-	-	(409)
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	(268.942)	-	-	(268.942)
Transferências entre grupos	-	6.745	15.660	-	290	(4.727)	6.078	(27.386)	3.340	-
Depreciação	-	(9.340)	(80.156)	(316.114)	(17.344)	(33.591)	-	-	(7.211)	(463.756)
Saldos em 30 de setembro de 2021	1.814.182	416.926	1.178.691	39.398	240.047	302.935	1.291.800	422.123	45.958	5.752.060
Saldos em 31 de março de 2022	1.816.933	419.701	1.210.856	418.110	257.269	331.241	1.521.168	752.518	43.413	6.771.209
Aquisição	-	41	2.044	15.973	14.588	16.319	212.835	390.134	2.652	654.586
Custo da alienação	(178)	-	(13)	-	(377)	(1.804)	(29)	-	(1)	(2.402)
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	(140.377)	-	-	(140.377)
Transferências entre grupos	-	61.485	48.501	-	402	(3.886)	3.886	(111.277)	889	-
Depreciação	-	(8.904)	(69.577)	(338.576)	(17.499)	(30.682)	-	-	(6.430)	(471.668)
Saldos em 30 de setembro de 2022	1.816.755	472.323	1.191.811	95.507	254.383	311.188	1.597.483	1.031.375	40.523	6.811.348
Custo total	1.816.755	610.173	2.146.925	434.083	471.905	721.321	1.597.483	1.031.375	195.765	9.025.785
Depreciação acumulada	-	(137.850)	(955.114)	(338.576)	(217.522)	(410.133)	-	-	(155.242)	(2.214.437)
Valor residual	1.816.755	472.323	1.191.811	95.507	254.383	311.188	1.597.483	1.031.375	40.523	6.811.348
Valores Residuais :										
Custo histórico	167.067	412.253	1.013.902	95.507	238.551	293.568	1.597.483	1.031.375	40.523	4.890.229
Mais-valia	1.649.688	60.070	177.909	-	15.832	17.620	-	-	-	1.921.119
Taxas médias ponderadas anuais de depreciação/Transferência ativo biológico	-	3%	5%	100%	7%	9%	14%	-	13%	

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante alocado em “Obras em Andamento” refere-se principalmente à construção da planta de etanol de milho e da planta de cogeração UTE fase II.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da São Martinho, bens do ativo imobilizado no montante consolidado de R\$ 925.712 encontram-se gravados em garantia dos credores, sendo que R\$ 32.364 se referem a imóveis rurais (1.243 hectares de terras).

A São Martinho capitalizou encargos financeiros durante o período no montante de R\$ 6.915 (R\$ 2.606 em 30 de setembro de 2021).

12. Intangível

As relações contratuais têm vida útil definida e sua amortização é calculada com base na quantidade colhida de cana-de-açúcar durante o prazo do contrato com o parceiro ou fornecedor.

Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. O ágio é testado anualmente para verificar tais perdas (*impairment*).

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	31 de março de 2022	30 de setembro de 2022	31 de março de 2022
Ágio rentabilidade futura (i)	374.632	374.632	374.632	374.632
Software	41.820	41.820	41.820	41.820
Amortização acumulada	(33.821)	(32.895)	(33.821)	(32.895)
Software em andamento	27.417	20.107	27.417	20.107
Direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	42.443	42.443	42.443	42.443
Amortização direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	(24.343)	(23.545)	(24.343)	(23.545)
Direitos sobre contratos de energia-custo (iii)	-	-	103.401	103.401
Amortização direitos sobre contratos de energia (iii)	-	-	(89.105)	(81.518)
Outros ativos	1.363	1.326	13.020	12.868
	429.511	423.888	455.464	457.313

- (i) Ágio relativo à combinação de negócios de anos anteriores de empresas incorporadas pela Companhia;
- (ii) Refere-se à aquisição de direito sobre contratos de parceria agrícola e fornecimento de cana-de-açúcar;
- (iii) Refere-se ao valor justo dos contratos de fornecimento de energia elétrica da Bio SC, vigentes até 2025 (combinação de negócios).

Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

De acordo com as disposições do CPC 01 (IAS 36) – Redução ao Valor recuperável de ativos, ágio, ativo imobilizado e ativo intangível são submetidos a testes de perda no valor recuperável sempre que eventos ou alterações em circunstâncias indicarem que seu valor contábil poderá não ser recuperado.

Ágio e ativo intangível de vida útil indefinida são submetidos a testes de perda no valor recuperável pelo menos uma vez ao ano ou mais frequentemente, se houver indícios de perda de valor. Os testes anuais de perda no valor recuperável são realizados no final do mês de março. A fim de determinar se houve perda no valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (“UGC”), que correspondem aos menores grupos de ativos geradores de fluxos de caixa claramente independentes daqueles gerados por outras UGC.

Em 31 de março de 2022, a Companhia realizou a avaliação do valor recuperável dos ativos de longo prazo. A avaliação foi realizada com base em cálculos do valor em uso de cada unidade geradora de caixa. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a unidade geradora de caixa atua.

As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar e etanol, custos relacionados à energia e outros dados macroeconômicos.

Principais premissas utilizadas pela Companhia (dados de 31 de março de 2022):

Unidades Geradoras de Caixa	Taxa de crescimento nominal para perpetuidade	Taxa de desconto nominal
Unidade produtiva São Martinho	5,00%	11,33%
Unidade produtiva Santa Cruz	5,00%	11,33%

Os efeitos da Pandemia do Coronavírus (Covid-19) não trouxeram impactos significantes nas estimativas utilizadas na avaliação dos valores recuperáveis.

13. Direito de uso, Arrendamentos a pagar e Parcerias Agrícolas a pagar

a) Arrendamentos

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos que estabelece um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo é reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo. Adicionalmente, em atenção a Deliberação CVM nº 859, a Companhia declara que não ocorreram alterações e/ou reavaliações em seus contratos de arrendamento em consequência da pandemia COVID-19.

A seguir, algumas definições:

b) Arrendamento. Definição IFRS 16 (CPC 06 (R2))

A Companhia e suas controladas consideram arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transferem o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Dessa forma, os contratos de parceria agrícola foram contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos.

c) Arrendatária

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. A remensuração do direito de uso e do saldo a pagar é realizada no final de exercício, com base na atualização do Índice Consecana.

Não foram reconhecidos ativos e passivos para contratos de baixo valor (computadores, telefones e equipamentos de informática em geral) e/ou vigência limitada a 12 meses. Os pagamentos associados a esses contratos foram registrados como despesa pelo método linear.

d) Arrendadora

Não houve alteração na forma de contabilização de contratos em que a Companhia figura como arrendadora.

A movimentação do direito de uso durante o período atual foi a seguinte:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Direito de uso	Controladora e Consolidado			
	Veículos	Parceria agrícola	Arrendamento agrícola	Total
Saldos em 31 de março de 2021	16.498	1.415.829	437.069	1.869.396
Novos contratos	3.339	75.627	10.056	89.022
Atualização contratual	-	20.873	44	20.917
Baixas	(2.609)	(21.473)	(4.749)	(28.831)
Depreciação	(7.356)	(119.137)	(23.123)	(149.616)
Saldos em 30 de setembro de 2021	9.872	1.371.719	419.297	1.800.888
Saldos em 31 de março de 2022	4.439	2.452.464	627.409	3.084.312
Novos contratos	6.546	146.589	244.395	397.530
Baixas	(32)	-	-	(32)
Depreciação	(3.847)	(227.455)	(50.871)	(282.173)
Saldos em 30 de setembro de 2022	7.106	2.371.598	820.933	3.199.637
Vida útil (anos)	1 a 2	2 a 29	2 a 20	

A movimentação do arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar durante o período atual foi a seguinte:

Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	Controladora e Consolidado		
	Arrendamentos a pagar	Parceria agrícola	Total
Saldos em 31 de março de 2021	473.950	1.438.682	1.912.632
Compensação de adiantamentos	-	22.850	22.850
Adições por novos contratos	10.056	75.627	85.683
Atualização contratual	3.382	20.873	24.255
Baixas	(9.176)	(21.775)	(30.951)
Pagamentos efetuados	(58.203)	(264.505)	(322.708)
Apropriação encargos financeiros	20.433	76.071	96.504
Saldos em 30 de setembro de 2021	440.442	1.347.823	1.788.265
Saldos em 31 de março de 2022	621.532	2.385.319	3.006.851
Compensação de adiantamentos	-	(11.796)	(11.796)
Novos contratos	250.941	146.589	397.530
Baixas	(43)	-	(43)
Pagamentos efetuados	(78.008)	(250.394)	(328.402)
Apropriação encargos financeiros	32.577	106.982	139.559
Saldos em 30 de setembro de 2022	826.999	2.376.700	3.203.699
Saldo no passivo circulante	123.543	581.854	705.397
Saldo no passivo não circulante	703.456	1.794.846	2.498.302
Saldos em 30 de setembro de 2022	826.999	2.376.700	3.203.699

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Vencimento	Controladora e Consolidado
De 01/10/2023 a 30/09/2024	617.538
De 01/10/2024 a 30/09/2025	578.187
De 01/10/2025 a 30/09/2026	545.140
De 01/10/2026 a 30/09/2027	430.196
De 01/10/2027 a 30/09/2028	337.947
De 01/10/2028 a 30/09/2029	249.522
De 01/10/2029 a 30/09/2030	203.829
A partir de 01/10/2030	877.575
(-) Ajuste a valor presente	(1.341.632)
	2.498.302

No quadro abaixo é apresentado o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos:

Controladora e Consolidado	Arrendamento agrícola	Ajuste a valor presente
Contraprestação do arrendamento	1.301.391	430.291
PIS/COFINS potencial (9,25%)	(91.058)	(29.321)
30 de Setembro de 2022	1.210.333	400.970

A São Martinho chegou às suas taxas incrementais nominais, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustadas a sua realidade econômica:

Controladora e Consolidado	
Vigência dos contratos	Taxa incremental
2 anos	8,32%
3 anos	8,50%
4 anos	8,70%
5 anos	8,73%
6 anos	9,54%
7 anos	9,50%
8 anos	9,67%
9 anos	9,24%
10 anos	9,50%
11 anos	8,67%
12 a 30 anos	9,42%

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia, em plena conformidade com o IFRS 16, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pela norma.

Adicionalmente, em atendimento ao Ofício Circular CVM 02/2019, são apresentadas abaixo as comparações nas rubricas do passivo de arrendamento e parceria agrícola, do direito de uso, da despesa de depreciação e da despesa financeira do período de seis meses findo em 30 de setembro de 2022 e os períodos futuros utilizando o fluxo de caixa descontado considerando a inflação futura projetada nos fluxos de pagamentos, descontados pelas taxas nominais acima apresentadas:

Controladora e Consolidado	De1º/10/2022 a 30/09/2023	De1º/10/2023 a 30/09/2024	De1º/10/2024 a 30/09/2025	De1º/10/2025 a 30/09/2026	De1º/10/2026 a 30/09/2027	De1º/10/2027 a 30/09/2032	De1º/10/2032 a 30/09/2037	De1º/10/2037 a 30/09/2042
Ativo direito de uso								
IFRS 16	2.658.648	2.187.545	1.751.867	1.344.791	1.033.213	304.665	63.323	-
Ofício CVM	3.151.866	2.603.045	2.097.290	1.626.636	1.253.098	380.965	89.992	-
	18,55%	18,99%	19,72%	20,96%	21,28%	25,04%	42,12%	n/a
Passivo arrendamento e parceria agrícola								
IFRS 16	2.453.608	2.011.580	1.602.593	1.221.072	931.102	290.751	55.390	-
Ofício CVM	3.039.410	2.514.638	2.028.291	1.573.879	1.213.793	467.331	117.803	-
	23,88%	25,01%	26,56%	28,89%	30,36%	60,73%	112,68%	n/a
Despesa com amortização								
IFRS 16	(533.883)	(471.103)	(435.677)	(407.076)	(311.579)	(728.547)	(241.342)	(63.323)
Ofício CVM	(639.734)	(548.821)	(505.755)	(470.654)	(373.538)	(872.133)	(290.973)	(89.992)
	19,83%	16,50%	16,08%	15,62%	19,89%	19,71%	20,56%	42,12%
Despesa financeira								
IFRS 16	(176.138)	(173.741)	(170.172)	(165.801)	(143.491)	(486.959)	(188.789)	(80.628)
Ofício CVM	(241.371)	(239.322)	(235.605)	(231.057)	(196.508)	(756.123)	(265.702)	(135.497)
	37,04%	37,75%	38,45%	39,36%	36,95%	55,27%	40,74%	68,05%

	IFRS 16 (CPC 06)	Ofício CVM
Despesa com amortização	(3.192.530)	(3.791.600)
Despesa financeira	(1.585.719)	(2.301.185)
	(4.778.249)	(6.092.785)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são nos respectivos vencimentos, demonstrados pelo valor amortizado.

Modalidade	Encargos anuais vigentes		Controladora		Consolidado	
	Taxa	Indexador	30 de setembro de 2022	31 de março de 2022	30 de setembro de 2022	31 de março de 2022
Em moeda nacional						
Linhas do BNDES	2,1%	+TJLP	113.388	123.886	113.388	123.886
Linhas do BNDES	3,6%	+IPCA	626.945	534.084	665.818	554.118
Linhas do BNDES	5,2%	PRÉ	158.181	177.352	158.181	177.352
FINEP	4,0%	PRÉ	33.770	43.905	33.770	43.905
Crédito Rural	8,0%	PRÉ	323.216	307.986	323.216	307.986
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	98,6%	CDI	1.157.925	1.160.354	1.157.925	1.160.354
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) (ii)	4,9%	+IPCA	538.748	526.839	538.748	526.839
Debêntures (iii)	5,6%	+IPCA	1.644.206	1.596.996	1.644.206	1.596.996
International Finance Corporation (IFC)	1,5%	CDI	311.961	306.672	311.961	306.672
Outros créditos securitizados	3,0%	+IGP-M/PRÉ	32	31	32	31
Total em moeda nacional	100,2%	CDI	4.908.372	4.778.105	4.947.245	4.798.139
Em moeda estrangeira						
Pré Pagamento de Exportação (PPE) (v)	1,7%	Libor 6M	460.148	402.323	460.148	402.323
Pré Pagamento de Exportação (PPE)	1,6%	Sofr 6M	164.318	190.395	164.318	190.395
International Finance Corporation (IFC) (iv)	1,5%	Libor 6M	527.070	493.455	527.070	493.455
FINEM	2,6%	Cesta Moedas	1.521	4.037	1.521	4.037
Total em moeda estrangeira	3,8%		1.153.057	1.090.210	1.153.057	1.090.210
Total (i)			6.061.429	5.868.315	6.100.302	5.888.349
Saldo no passivo circulante			1.206.694	581.507	1.206.862	581.515
Saldo no passivo não circulante			4.854.735	5.286.808	4.893.440	5.306.834
			6.061.429	5.868.315	6.100.302	5.888.349

- (i) Os custos totais das dívidas em moeda nacional e estrangeira foram calculados com base na duração das carteiras e curvas DI e Libor na demonstração financeira atual.
- (ii) 100% do montante de certificado de recebíveis do agronegócio (CRA) atrelado a IPCA+ está indexado a 117,8% DI via contrato de SWAP.
- (iii) 33% do montante de Debêntures está indexado a DI+1,1% a.a. e 67% está indexado a 108,2% DI, via contrato de SWAP.
- (iv) 29% do montante do empréstimo com o International Finance Corporation (IFC) está indexado a DI+1,15% a.a. e 34% está indexado a 5,0% taxa pré-fixada, via contrato de SWAP.
- (v) 100% do montante de empréstimo de Pré Pagamento de Exportação (PPE) atrelado a LIBOR+ está indexado a DI+1,3% a.a. via contrato de SWAP.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na tabela a seguir, é demonstrada a movimentação dos empréstimos e financiamentos no período:

Movimentação da dívida	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021
Saldo no início do exercício	5.868.315	4.050.963	5.888.349	4.050.963
Captação de financiamentos	70.000	1.201.530	88.000	1.201.530
Amortização de principal	(133.515)	(611.250)	(133.515)	(611.250)
Pagamento de juros	(166.093)	(57.803)	(166.313)	(57.803)
Atualização monetária	274.023	102.643	275.082	102.643
Variação cambial	148.699	(83.287)	148.699	(83.287)
Saldo no final do período	6.061.429	4.602.796	6.100.302	4.602.796

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Controladora e Consolidado	Controladora	Consolidado
De 01/10/2023 a 30/09/2024	430.397	431.238
De 01/10/2024 a 30/09/2025	1.022.107	1.023.833
De 01/10/2025 a 30/09/2026	628.372	630.159
De 01/10/2026 a 30/09/2027	219.934	221.785
De 01/10/2027 a 30/09/2028	389.696	391.613
De 01/10/2028 a 30/09/2029	203.312	205.297
De 01/10/2029 a 30/09/2030	193.165	195.220
De 01/10/2030 a 30/09/2031	185.953	188.082
De 01/10/2031 a 30/09/2032	697.066	699.271
A partir de 01/10/2032	884.733	906.942
	4.854.735	4.893.440

Nas informações contábeis intermediárias atuais R\$ 925.712 da dívida da São Martinho está onerada, sendo 96% equipamentos, veículos, edificações e dependências, aproximadamente 3% terras e menos de 1% recebíveis de comercialização de energia elétrica e aval corporativo.

Na data das informações contábeis intermediárias atuais, o valor contábil dos empréstimos e financiamentos da Companhia é próximo do valor justo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimos de 12,3% (11,6% em 31 de março de 2022) e estão no nível 2 da hierarquia do valor justo.

Covenants

A Companhia possui contratos com cláusulas financeiras restritivas no montante de R\$ 4.046.611, as quais são exigidas e apuradas anualmente, estando em conformidade nas informações contábeis intermediárias atuais.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2022	31 de março de 2022	30 de setembro de 2022	31 de março de 2022
Cana-de-açúcar	250.194	55.931	212.151	49.736
Milho	62.843	-	62.843	-
Materiais, serviços e outros	348.183	356.725	355.693	365.346
	661.220	412.656	630.687	415.082

Dos totais a pagar para fornecedores, R\$ 48.528 na Controladora e R\$ 9.224 no Consolidado (em 31 de março de 2022 - R\$ 6.921 na Controladora e R\$ 535 no Consolidado) referem-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

16. Obrigações e Direitos com a Copersucar

No processo de desligamento da Copersucar, a Companhia celebrou um contrato prevendo direitos e obrigações que ainda perduram. As principais obrigações e direitos seguem reportados abaixo:

a) Obrigações:

A Copersucar disponibilizou recursos a seus cooperados durante o período de associação da Companhia, para financiamento de suas operações, mediante Letras de câmbio. Os recursos foram obtidos pela Cooperativa referente a sobras de caráter temporário e oriundas de liminares em processos judiciais pleiteando a suspensão da exigibilidade de tributos. Essas sobras de caixa são relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo não circulante. Entretanto, na eventualidade de perda dos processos judiciais, a Companhia poderá ser requerida a devolver o valor em um prazo de até 120 dias.

Os principais valores contidos nessas obrigações são oriundos de IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados contestados judicialmente pela Cooperativa e de passivos tributários contidos no REFIS Copersucar, conforme abaixo indicado.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2022	31 de março de 2022
REFIS - Copersucar - Atualizado pela variação da SELIC	27.232	32.867
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	75.235	73.754
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	52.356	52.356
Despesas com processos tributários	9.075	12.753
Outros	2.300	2.300
	<u>166.198</u>	<u>174.030</u>
Passivo circulante	<u>(9.075)</u>	<u>(12.753)</u>
Passivo não circulante	<u>157.123</u>	<u>161.277</u>

A totalidade das obrigações da Companhia com a Copersucar está garantida por fianças bancárias. Adicionalmente, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Companhia é responsável pelo pagamento de obrigações, proporcionalmente à sua participação em safras anteriores na Copersucar, que venham a resultar de autuações fiscais que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Companhia era cooperada.

A Copersucar possui autuações com relação a ICMS incidente sobre as vendas de etanol carburante e industrial realizadas até 31 de dezembro de 2008, cuja parcela atribuída à Companhia seria de aproximadamente R\$ 250 milhões. A Copersucar acredita dispor de argumentos sólidos para sustentar o sucesso das defesas das multas que lhes foram impostas em tais autuações e seus consultores jurídicos avaliam referidas causas como de risco de perda possível.

b) Direitos:

A Copersucar também é parte ativa em processos judiciais para restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, na condição de ex-cooperada, tem direito ao repasse proporcional dos eventuais créditos e informará ao mercado quando líquidos e certos.

Dentre os processos dos quais a Copersucar é parte ativa, destaca-se o que condenou a União a indenizar danos decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980.

Em junho de 2017, foi expedido o 1º precatório de R\$ 5,6 bilhões (R\$ 730,5 milhões proporcionais à Companhia). Em junho de 2018, o precatório complementar no montante de R\$ 10,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhão proporcional à Companhia). Discute-se ainda, R\$ 2,2 bilhões alegados pela União Federal (R\$ 286,3 milhões proporcionais à Companhia).

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Copersucar repassou à Companhia os valores recebidos da União referentes a este processo, conforme tabela abaixo.

	2019	2020	2021	2022
Direitos Copersucar	Março/2019	Dezembro/2019	Setembro/2020	Outubro/2021
1º Precatário	906.287	1.059.956	1.083.223	1.174.400
Precatário Complementar	-	1.724.797	1.974.578	2.138.858
Precatórios Copersucar	906.287	2.784.753	3.057.801	3.313.258
PIS/COFINS Retido Copersucar	(13.927)	(42.794)	(46.990)	(50.915)
Repasse Luiz Ometto Participações S.A.	(3.313)	(24.119)	(26.700)	(28.697)
Demais retenções e despesas	(26.824)	(46.665)	(51.266)	(55.348)
Outras receitas líquidas SMSA	106.499	349.056	383.040	415.476

Nos repasses, a Copersucar reteve parte dos recursos para discussão judicial de sua natureza indenizatória e incidência de PIS e COFINS, sob compromisso de repassá-los em caso de êxito. Em 30 de setembro de 2022 o saldo a receber da Copersucar é de R\$ 154.626, registrados em "Outros ativos de longo prazo". A Companhia, alinhada à atuação da Copersucar, também propôs medida judicial para discussão do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS com depósitos para suspender a exigibilidade desses tributos, provisionados no passivo, rubrica: "Tributos com exigibilidade suspensa".

Conforme previsto no Contrato de Compra e Venda das ações da Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool ("USC"), a Companhia repassou para Luiz Ometto Participações S.A., o montante de R\$ 82.829.

17. Aquisição e alienação de participação societária – valores a pagar e receber

O saldo a pagar líquido refere-se à aquisição e alienação de participação societária e está composto como segue:

Controladora e Consolidado	Aquisição	Alienação	Saldo líquido
	Usina Santa Cruz	Agro Pecuária Boa Vista	
Saldo em 31 de março de 2021	(93.739)	78.451	(15.288)
Atualização monetária	(1.870)	1.565	(305)
Amortização de juros	1.756	(1.469)	287
Saldo em 30 de setembro de 2021	(93.853)	78.547	(15.306)
Saldo em 31 de março de 2022	(62.745)	59.076	(3.669)
Atualização monetária	(3.841)	3.617	(224)
Amortização de juros	3.817	(3.594)	223
Saldo em 30 de setembro de 2022	(62.769)	59.099	(3.670)
			Passivo circulante (3.670)
			(3.670)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores são corrigidos pelo CDI, sendo pagos anualmente. O cronograma de vencimento está detalhado na tabela abaixo:

Vencimentos	(Aquisição) / Alienação
De 01/10/2023 a 30/09/2024	(11.620)
De 01/10/2024 a 30/09/2025	(11.620)
De 01/10/2025 a 30/09/2026	19.570
	<u>(3.670)</u>

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Nas informações contábeis intermediárias atuais em 30 de setembro de 2022, o capital social é de R\$ 3.161.384 (R\$ 2.681.571 em 31 de março de 2022) e está dividido em 354.011.329 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 372.000.000 (trezentos e setenta e dois milhões) de ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem caberá fixar as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Em Assembleia Geral Extraordinária a realizada em 29 de julho de 2022, os acionistas aprovaram um aumento de capital no montante de R\$ 479.813, mediante as capitalizações da Reserva de Orçamento de Capital de R\$ 397.880 e Reserva de Incentivos Fiscais de R\$ 81.933.

b) Ações em tesouraria

Por se tratar de instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos, são reconhecidos ao custo de aquisição e reconhecidos em conta redutora do Patrimônio Líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento de instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Deemed cost

Corresponde a mais valia de custo atribuído de terras, edificações e dependências, equipamentos e instalações industriais, veículos e máquinas e implementos agrícolas. Os valores estão registrados líquidos dos efeitos tributários, são realizados com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a rubrica “Lucros acumulados”.

Valor justo de hedge accounting

Corresponde aos resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas/liquidadas, classificadas como *hedge accounting*. O referido saldo é revertido do patrimônio líquido em etapas, na proporção em que ocorreram os vencimentos/embarques das operações correlatas.

d) Reserva de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Reserva para orçamento de capital

A reserva para orçamento de capital está destinada aos investimentos na ampliação da capacidade produtiva e em diversos projetos de aperfeiçoamento de processos e capital de giro.

Reserva de lucros a realizar

Refere-se a resultados não realizados, sendo composta da venda da participação detida na Agro Pecuária Boa Vista S/A, venda de imóveis decorrentes de empreendimentos imobiliários e resultado de ganho por mudança de participação acionária.

Reserva de incentivos fiscais

A Companhia possui programa de incentivo fiscal estadual, junto ao Estado de Goiás na forma de diferimento do pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, denominado "Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - Produzir", com redução parcial deste. A utilização do benefício está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas no programa, cujas condições referem-se a fatores sob controle da Companhia.

O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

O valor da subvenção apurado no período foi registrado na demonstração do resultado na rubrica de "Deduções da receita bruta", reduzindo a conta "ICMS a recolher". Pela impossibilidade de destinação como dividendos, é constituída reserva para incentivos fiscais, em contrapartida à conta de Lucros Acumulados, no montante apurado da subvenção.

O valor destinado dos Lucros Acumulados para a rubrica de Reserva de Incentivos Fiscais que impactou o resultado nas informações financeiras atuais foi de R\$ 103.460, na Controladora e Consolidado (R\$ 60.267 em 30 de setembro de 2021), sendo R\$ 59.138 referentes ao ICMS Produzir e R\$ 44.322 referentes ao crédito outorgado (nota 8).

e) Dividendos e juros sob capital próprio

A Companhia possui uma Política de Remuneração aos Acionistas (Dividendos) pela qual fica assegurado um dividendo e/ou juros sob capital próprio de, no mínimo 40% do lucro líquido caixa anual, conforme cálculo apresentado na tabela a seguir e também na carta financeira divulgada pela Companhia, ou 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e da constituição da reserva legal, dentre eles o que for maior.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de julho de 2021, os acionistas ratificaram o pagamento de dividendos adicionais no montante de R\$ 197.459, conforme proposto pela diretoria no exercício encerrado em 31 de março de 2021.

Em reunião do Conselho de administração realizada em 8 de novembro de 2021, foi aprovada a antecipação de remuneração aos acionistas no montante bruto de R\$ 507.564, sendo R\$ 135.000 pagos através de juros sobre capital próprio e R\$ 372.564 através de antecipação de dividendos; da mesma forma, em reunião do Conselho de administração realizada em 20 de junho de 2022, foi aprovada a antecipação de remuneração aos acionistas no montante bruto de R\$ 115.000, pagos através de juros sobre capital próprio.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de julho de 2022, os acionistas ratificaram o pagamento de dividendos adicionais no montante de R\$ 131.465, conforme proposto pela diretoria no exercício encerrado em 31 de março de 2022.

19. Programa de participação nos lucros e resultados

A Companhia tem como política a administração do programa de participação nos resultados a seus empregados, vinculada a um plano de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas. O montante dessa participação no período atual foi de R\$ 34.659 na Controladora e R\$ 34.710 no Consolidado (em 31 de março de 2022, R\$ 67.578 na Controladora e R\$ 67.681 no Consolidado).

20. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A Companhia adotou a interpretação IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro. A Interpretação trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32). A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A Companhia não identificou impactos na sua adoção.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Movimentação do imposto de renda e contribuição social

Controladora	30 de junho de 2022	Trimestre		30 de setembro de 2022
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	
Prejuízos fiscais/Base negativa	11.371	(11.371)	-	-
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (i)	6.903	-	-	6.903
Instrumentos financeiros derivativos	130.906	(6.630)	6.030	130.306
Provisão para contingências	84.343	1.648	-	85.991
Variação cambial ativa	5.704	13.540	-	19.244
Outros ativos	24.313	11.779	-	36.092
Total do IR e CS ativo diferido	263.540	8.966	6.030	278.536
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(115.605)	3.795	-	(111.810)
Depreciação acelerada incentivada	(543.356)	11.225	-	(532.131)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	(197.959)
Variação Cambial passiva	(81.103)	1	-	(81.102)
Outros passivos	(21.840)	4.640	-	(17.200)
Total do IR e CS passivo diferido	(959.863)	19.661	-	(940.202)
Saldo do IR e CS diferidos	(696.323)	28.627	6.030	(661.666)

Consolidado	30 de junho de 2022	Trimestre			30 de setembro de 2022
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Ajuste consolidação - Direitos sobre contratos energia	
Prejuízos fiscais/Base negativa	11.368	(11.368)	-	-	-
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (i)	6.903	-	-	-	6.903
Instrumentos financeiros derivativos	130.908	(6.631)	6.030	-	130.307
Provisão para contingências	78.658	1.648	-	-	80.306
Provisão para outras obrigações	13.881	-	-	-	13.881
Variação cambial ativa	5.704	13.540	-	-	19.244
Outros ativos	16.363	11.382	-	-	27.745
Total do IR e CS ativo diferido	263.785	8.571	6.030	-	278.386
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(468.258)	3.880	-	-	(464.378)
Depreciação acelerada incentivada	(543.355)	11.224	-	-	(532.131)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	-	(197.959)
Ativo Intangível	(7.511)	-	-	1.438	(6.073)
Ganho por mudança de participação relativa CTC	(5.068)	-	-	-	(5.068)
Variação Cambial passiva	(81.103)	1	-	-	(81.102)
Outros passivos	(22.741)	5.694	-	-	(17.047)
Total do IR e CS passivo diferido	(1.325.995)	20.799	-	1.438	(1.303.758)
Saldo do IR e CS diferidos	(1.062.210)	29.370	6.030	1.438	(1.025.372)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	31 de março de 2022	Semestre		30 de setembro de 2022
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	
Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	16.111	(16.111)	-	-
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (i)	6.903	-	-	6.903
Instrumentos financeiros derivativos	128.519	(26.125)	27.912	130.306
Provisão para contingências	81.319	4.672	-	85.991
Variação cambial ativa	(8.088)	27.332	-	19.244
Outros ativos	24.359	11.733	-	36.092
Total do IR e CS ativo	249.123	1.501	27.912	278.536
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(118.544)	6.734	-	(111.810)
Depreciação acelerada incentivada	(540.756)	8.625	-	(532.131)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	(197.959)
Variação Cambial passiva	(108.345)	27.243	-	(81.102)
Outros passivos	(27.316)	10.116	-	(17.200)
Total do IR e CS passivo	(992.920)	52.718	-	(940.202)
Saldo do IR e CS Diferidos	(743.797)	54.219	27.912	(661.666)

Consolidado	31 de março de 2022	Semestre			30 de setembro de 2022
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Ajuste consolidação - Direitos sobre contratos energia	
Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	16.218	(16.218)	-	-	-
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (i)	6.903	-	-	-	6.903
Instrumentos financeiros derivativos	128.520	(26.125)	27.912	-	130.307
Provisão para contingências	75.634	4.672	-	-	80.306
Provisão para outras obrigações	13.881	-	-	-	13.881
Variação cambial ativa	(8.088)	27.332	-	-	19.244
Outros ativos	16.010	11.735	-	-	27.745
Total do IR e CS ativo	249.078	1.396	27.912	-	278.386
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(471.264)	6.886	-	-	(464.378)
Depreciação acelerada incentivada	(540.756)	8.625	-	-	(532.131)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	-	(197.959)
Ativo Intangível	(8.693)	-	-	2.620	(6.073)
Ganho por mudança de participação relativa CTC	(5.068)	-	-	-	(5.068)
Variação Cambial passiva	(108.345)	27.243	-	-	(81.102)
Outros passivos	(28.218)	11.171	-	-	(17.047)
Total do IR e CS passivo	(1.360.303)	53.925	-	2.620	(1.303.758)
Saldo do IR e CS diferidos	(1.111.225)	55.321	27.912	2.620	(1.025.372)
	(1.111.225)	55.321	27.912	2.620	(1.025.372)

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, por haver o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e por ser relacionado a mesma autoridade fiscal.

A São Martinho reconhece os créditos fiscais diferidos ativos com base na projeção de lucro tributável para os exercícios subsequentes. Esta projeção é revisada anualmente e não ultrapassa dez anos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 15% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos, exceto pelos tributos diferidos passivos sobre mais-valia de terras, que serão realizados se alienados.

(i) Não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela Selic dos indêbitos tributários

Em 24 de setembro de 2021 foi realizado o julgamento pelo Supremo Tribunal ("STF") do RE nº 1.063.187, repercussão geral reconhecida (Tema 962) e, por unanimidade de votos, declarou-se inconstitucional a incidência do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre a taxa Selic incidente sobre os indêbitos tributários.

Desta forma, a companhia reconheceu nas demonstrações financeiras atuais, como receita de IRPJ e CSLL corrente e diferido, o montante de R\$ 15.520, conforme ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (equivalente à norma internacional IFRIC 23), sendo: R\$ 8.617 como IRPJ e CSLL a recuperar referente aos períodos que a companhia apurou lucro real, apresentados no ativo não circulante; e R\$ 6.903 pela recomposição do prejuízo fiscal referente aos períodos em que a companhia apurou base fiscal negativa e pela utilização de prejuízo fiscal a maior decorrente da tributação da Selic, compensados no passivo não circulante na rubrica de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

Controladora	30 de setembro de 2022		30 de setembro de 2021	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Lucro antes dos impostos	250.455	457.245	489.922	729.941
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(85.155)	(155.463)	(166.573)	(248.180)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	20.817	37.866	30.016	52.608
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	(875)	(1.474)	(540)	(4.515)
. Cbios	1.802	17.527	2.578	6.690
. Juros sob capital próprio	-	39.100	-	-
. Subvenção estadual / Crédito outorgado (Nota 27)	21.612	35.177	11.697	20.490
. Incentivos Fiscais	1.365	1.617	1.307	1.450
. Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	2.569	2.569	-	-
. Outros	6	11	5	19
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(37.859)	(23.070)	(121.510)	(171.438)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	15,1%	5,0%	24,8%	23,5%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(66.486)	(77.289)	(80.365)	(81.772)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28.627	54.219	(41.145)	(89.666)

Consolidado	30 de setembro de 2022		30 de setembro de 2021	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Lucro antes dos impostos	265.505	482.520	495.841	738.572
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(90.272)	(164.057)	(168.586)	(251.114)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	496	893	553	1.123
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	(881)	(1.491)	(540)	(4.514)
. Cbios	1.802	17.527	2.578	6.690
. Juros sob capital próprio	-	39.100	-	-
. Subvenção estadual / Crédito outorgado (Nota 27)	21.612	35.177	11.697	20.490
. Incentivos Fiscais	1.367	1.622	1.307	1.450
. Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	10.379	20.273	25.583	45.815
. Lançamentos extemporâneos de IRPJ e CSLL (i)	2.569	2.569	-	-
. Outros	19	42	(21)	(9)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(52.909)	(48.345)	(127.429)	(180.069)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	19,9%	10,0%	25,7%	24,4%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(82.279)	(103.666)	(87.392)	(92.095)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29.370	55.321	(40.037)	(87.974)

21. Compromissos

A São Martinho estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. Abaixo estão aqueles que merecem destaque na presente demonstração contábil:

Matas ciliares e áreas destinadas à Reserva Legal

As áreas não cultivadas da São Martinho, que são cobertas por vegetação nativa preservada, estão em processo de regeneração ou enriquecimento, contribuindo com a preservação da biodiversidade e a sustentabilidade das atividades agrícolas.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O compromisso da São Martinho com as melhores práticas ambientais e atuação sustentável se materializa em seu respeito integral ao Código Florestal e demais legislações ambientais referentes as Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL). A Companhia inscreveu todos seus imóveis junto ao Cadastro Ambiental Rural (CAR), aderiu ao Programa de Regularização Ambiental (PRA) e aguarda regulamentação legal para sua implantação.

Os investimentos em Áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal e demais atividades para regularização ambiental são registrados no ativo imobilizado.

Compromisso de venda

Na data das informações financeiras atuais, a São Martinho tem o compromisso de comercialização para safras futuras, de açúcar, etanol e energia elétrica, conforme quadro abaixo:

	Até um ano	de dois a três anos	Acima de três anos
Etanol (m³)	310.270	136.156	624.000
Açúcar (tons)	1.171.773	1.113.663	2.450.000
Energia (Mwh)	745.266	1.193.430	6.055.646

Compras de insumos

A Companhia constantemente celebra contratos de compra para aquisição de insumos com o objetivo de utilização na manutenção de sua lavoura ao longo da safra. Referida operação geralmente é realizada por meio de compra para entrega futura.

22 Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando a São Martinho tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada decorrente de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação com uma estimativa confiável do valor. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa na data das informações contábeis intermediárias atuais.

22.1 Perdas prováveis

A São Martinho, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			
	Tributários	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de março de 2021	14.514	22.452	64.734	101.700
Adições	1.694	1.526	11.385	14.605
Reversões	(183)	(1.126)	(1.833)	(3.142)
Utilizações	(1.435)	(3.151)	(7.157)	(11.743)
Atualizações	51	1.763	1.640	3.454
Saldo em 30 de setembro de 2021	14.641	21.464	68.769	104.874
Saldo em 31 de março de 2022	14.779	3.983	67.589	86.351
Adições	431	2.381	18.999	21.811
Reversões	(13)	(134)	(3.712)	(3.859)
Utilizações	(20)	(460)	(11.833)	(12.313)
Atualizações	959	2.398	4.777	8.134
Saldo em 30 de setembro de 2022	16.136	8.168	75.820	100.124

	Consolidado			
	Tributários	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de março de 2021	14.514	23.008	64.734	102.256
Adições	1.812	1.527	11.384	14.723
Reversões	(183)	(1.126)	(1.833)	(3.142)
Utilizações	(1.436)	(3.152)	(7.155)	(11.743)
Atualizações	51	1.807	1.640	3.498
Saldo em 30 de setembro de 2021	14.758	22.064	68.770	105.592
Saldo em 31 de março de 2022	14.779	4.638	67.589	87.006
Adições	431	2.438	18.999	21.868
Reversões	(13)	(134)	(3.712)	(3.859)
Utilizações	(20)	(460)	(11.833)	(12.313)
Atualizações	959	2.478	4.777	8.214
Saldo em 30 de setembro de 2022	16.136	8.960	75.820	100.916

Na data das informações financeiras, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

Processos tributários:

Referem-se a honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para defesa nos respectivos processos.

Processos cíveis e ambientais:

Referem-se a: (i) indenizações em geral; (ii) sanções administrativas ambientais decorrentes de incêndio em área de cultivo de cana-de-açúcar, cuja validade está sendo questionada judicialmente, para as quais foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; (iii) honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para defesa nos respectivos processos.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Processos trabalhistas:

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) diferenças de horas extras; (ii) supressão do intervalo intrajornada; (iii) adicionais de periculosidade e insalubridade; (iv) devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa.

22.2 Depósitos Judiciais

	Controladora			Consolidado		
	IAA (i)	Outros	Total	IAA (i)	Outros	Total
Saldo em 31 de março de 2021	458.480	26.299	484.779	458.480	26.549	485.029
Adições	-	15.361	15.361	-	15.361	15.361
Utilizações	-	(6.815)	(6.815)	-	(6.815)	(6.815)
Atualizações	7.905	480	8.385	7.905	480	8.385
Saldo em 30 de setembro de 2021	466.385	35.325	501.710	466.385	35.575	501.960
Saldo em 31 de março de 2022	715.277	33.843	749.120	715.277	34.084	749.361
Adições	-	1.927	1.927	-	3.346	3.346
Utilizações	-	(3.720)	(3.720)	-	(5.377)	(5.377)
Atualizações	40.768	1.273	42.041	40.768	1.283	42.051
Saldo em 30 de setembro de 2022	756.045	33.323	789.368	756.045	33.336	789.381

(i) Vide nota 16 (b)

Os depósitos judiciais estão relacionados a contingências ativas e passivas, sendo que são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

22.3 Perdas possíveis

A São Martinho possui outras contingências passivas de natureza tributária, ambiental, cível e trabalhista, para estes processos o risco de perda é classificado como possível. A natureza e o valor atribuído a essas causas são:

Natureza		Controladora				Consolidado			
		30 de setembro de 2022		31 de março de 2022		30 de setembro de 2022		31 de março de 2022	
		Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante
Ambientais		100	8.601	98	8.470	100	8.601	98	8.470
Cíveis		67	21.426	65	21.025	125	28.409	110	26.697
Trabalhistas		37	6.006	31	4.532	37	6.006	31	4.532
Tributários									
Contribuição previdenciária	(i)	11	112.577	11	106.044	11	112.577	11	106.044
Apuração de IRPJ/CSLL	(ii)	5	248.433	5	234.012	5	248.433	5	234.012
Compensação de Tributos Federais	(iii)	107	201.326	107	191.853	113	201.884	113	192.385
ICMS	(iv)	16	72.091	14	68.620	16	72.091	14	68.620
Tributos Federais	(v)	1	662.891	1	662.891	1	662.891	1	662.891
Outros processos	(vi)	30	556.016	27	548.016	35	569.556	32	561.522
Total		374	1.889.367	359	1.845.463	443	1.910.448	415	1.865.173

Processos tributários:

- (i) Os processos tratam da incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre as receitas de exportação, sob a alegação de que a exportação realizada por intermédio de cooperativa não está abrangida pela imunidade prevista no artigo 149, parágrafo 2º, da Constituição Federal.
- (ii) Os processos tratam da exclusão da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas relacionadas com financiamento securitizados, bem como despesas decorrentes da depreciação acelerada incentivada, conforme previsto no art. 325 do RIR/2018.
- (iii) Os processos tratam de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e outros tributos federais decorrentes de pagamento a maior e/ou saldo negativo e créditos proporcionais à receita de exportação cuja compensação foi indeferida pela Receita Federal do Brasil e estão pendentes de julgamento.
- (iv) Os processos tratam de suposto crédito indevido de ICMS, oriundos do Registro de Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente – CIAP.
- (v) O processo trata da incidência dos tributos IRPJ/CSLL/PIS/COFINS sobre indenização (precatórios) recebida no contexto da Ação de Preço do IAA, conforme mencionado na Nota 16.
- (vi) Os processos tratam de outras discussões tributárias como: (a) Ação Civil Pública sobre a legalidade dos decretos do Estado de Goiás que concederam crédito outorgado de ICMS no âmbito do Programa PRODUZIR; (b) autos de infração referente à multa pela não homologação de compensação; (c) contribuição para o SENAI; (d) taxa do Departamento Nacional de Pesquisa Mineral – DNPM; (e) incidência de ITBI em operação societária de incorporação e (f) execuções fiscais de IPTU.

Outras naturezas:

Os processos cíveis tratam de ações indenizatórias em geral decorrentes de (i) acidentes de trânsito, (ii) revisão de contratos e (iii) incêndios.

Os processos ambientais tratam de autos de infração da CETESB e/ou polícia ambiental decorrente de incêndio em área de cultivo de cana-de-açúcar, bem como ações anulatórias para cancelar as multas aplicadas pelos órgãos mencionados anteriormente.

Os processos trabalhistas têm como principal motivo Autos de Infração lavrados pelo Ministério do Trabalho e/ou Anulatórias para cancelar estes mencionados autos.

22.4 Ativo – ICMS na base do PIS/COFINS

A Companhia possui três ações sobre ICMS na base do PIS e da Cofins, das quais duas com trânsito em julgado.

Em 31 de março de 2021, a Companhia reconheceu créditos de R\$ 1.353 dos processos com trânsito em julgado, considerando para fins de cálculo o ICMS pago nos meses de competência pois, na data-base, esse era o entendimento da receita sobre como deveria ser apurado tais créditos e haviam embargos de declaração da União a serem julgados.

Em 13 de maio de 2021, o STF concluiu o julgamento e reafirmou que o ICMS a ser excluído é o destacado em nota fiscal e não aquele pago. Os efeitos dessa decisão foram modulados para repercutir somente a partir de 15 de março de 2017, data do julgamento de mérito da ação, com exceção das medidas judiciais e administrativas protocoladas até aquela data.

A Companhia contratou especialistas tributários que apoiaram na avaliação dos impactos da decisão do STF e também na mensuração dos créditos contabilizados e em 30 de setembro de 2022 o montante registrado no ativo é de R\$ 44.107 (R\$ 49.109 em 31 de março de 2022). Abaixo está apresentada a movimentação do saldo:

	Consolidado
Créditos apurados (principal)	21.931
Atualizações monetária	31.650
Créditos compensados	<u>(4.472)</u>
Saldo em 31 de março de 2022	<u>49.109</u>
Créditos apurados (principal)	212
Atualizações	1.153
Créditos compensados	<u>(6.367)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2022	<u>44.107</u>

Ressaltamos ainda, que, a Companhia está discutindo judicialmente o direito ao reconhecimento dos créditos referentes ao regime especial do etanol (“ad rem”), motivo pelo qual, ainda não houve a contabilização.

23 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de *commodities* e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A diretoria da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco, tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos, à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços e taxa de juros.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar, etanol e outros produtos da Companhia contra riscos de variação cambial, flutuação dos preços e variações nas taxas de juros.

23.1 Riscos de Mercado

a) Risco cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, (“NDFs”), estratégias de opções, swaps e hedge natural (tais como dívidas ou compras em moeda estrangeira). A política de gestão de risco financeiro da Companhia define diretrizes que estabelecem o volume de proteção adequado dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações.

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial nas informações financeiras atuais:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	30 de setembro de 2022	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante e não circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	127.665	23.615
Contas a receber de clientes	219.412	40.587
Instrumentos financeiros derivativos	301.385	55.750
(+) Total dos ativos	648.462	119.952
Passivo circulante e não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	1.153.057	213.268
Instrumentos financeiros derivativos	257.470	47.621
(-) Total dos passivos	1.410.527	260.889
Sub-total ativo (passivo)	(762.065)	(140.937)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	1.153.057	213.268
Exposição líquida ativa	390.992	72.331

A exposição líquida deduz empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, uma vez que estes serão liquidados com recursos oriundos das receitas com exportações futuras e, portanto, protegidos pela política de hedge da Companhia.

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas informações financeiras atuais à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 5,4060 por US\$ 1,00 para os ativos e R\$ 5,4066 por US\$ 1,00 para os passivos.

b) Risco de volatilidade no preço de commodities

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de commodities em razão dos produtos fabricados como açúcar, etanol e milho.

c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A São Martinho segue a prática de obter empréstimos e financiamentos indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Quanto à moeda estrangeira, nos empréstimos e financiamentos, os riscos de flutuação de taxa de juros e moeda são mitigados através das aplicações financeiras *offshore*, exportações e instrumentos derivativos tais como *swaps*.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes aos quais a Companhia está exposta. Referida análise considera apenas os instrumentos que não estão designados para *hedge accounting*.

Consolidado	Fator de risco	Impactos no resultado		
		Cenários prováveis 5%	Cenários possíveis 25%	Cenários possíveis 50%
Caixa e equivalentes de caixa	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(6.357)	(31.785)	(63.569)
Contas a receber de clientes	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(10.972)	(54.859)	(109.718)
Empréstimos e financiamentos	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(106)	(530)	(1.060)
Instrumentos financeiros derivativos				
Contratos a termo de moeda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(77)	(387)	(774)
Preço futuro (açúcar e etanol)	Alta na preço futuro de <i>commodities</i>	(102)	(512)	(1.024)
Contratos de swap	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$ e alta na curva de juros	(8.227)	(20.782)	(42.292)
Exposição líquida		(25.841)	(108.855)	(218.437)

A análise de sensibilidade das variações em curvas de juros foi efetuada considerando os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 5bps, 25bps e 50bps (*basis points*) na curva de precificação do derivativo. A exposição a taxas refere-se exclusivamente a variações na curva do DI. Para os demais fatores de risco, o impacto no resultado é da variação percentual de 5%, 25% e 50% na respectiva curva de mercado do risco associado, descrito na tabela acima (câmbio e preço de *commodities*).

e) Instrumentos financeiros

A São Martinho optou pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros. Os instrumentos eleitos para designação são: a) derivativos de açúcar, etanol e moeda estrangeira - dólar americano b) dívidas em moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas das safras 2022/23 a 2025/26, e foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos e retrospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Em relação aos *hedges* de açúcar, os derivativos foram designados para proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE Futures US) e com instituições financeiras de primeira linha mediante contratos de balcão ou diretamente com nossos clientes.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os *hedges* de câmbio, os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes *hedges* são contratados mediante contratação de “Termos de Moeda” (NDFs), estratégias de Opções, Swaps e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha e dentro dos critérios de Gestão de Risco mencionados no item 23.2.

Nas informações contábeis intermediárias atuais e em 31 de março de 2022, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e seus devidos vencimentos, estão apresentados a seguir:

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2022			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nacional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No ativo circulante - Ganho</u>				
Depósito de margem				1.419
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	60.099	17,73	127.009	5.329
. Compromisso de compra	8.586	17,61	18.022	73
Contratos futuros de mercadoria - Etanol				
. Compromisso de compra	600	3.200,00	1.920	-
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	16.866	18,50	37.191	3.567
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	217.521	5,82	1.265.972	68.234
. Compromisso de compra	1.712	5,29	9.056	252
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de compra (Calls)	20.321	20,00	48.443	630
. Posição titular de opções de venda (Puts)	146.260	17,59	306.655	16.692
Contratos de Swap - Juros - Balcão				5.163
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante				101.359
<u>No ativo não circulante - Ganho</u>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	11.380	17,20	23.331	528
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	10.558	5,93	62.609	880
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	15.596	16,84	31.305	2.577
Contratos de Swap - Juros - Balcão				196.041
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante				200.026

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2022			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No passivo circulante - Perda</u>				
Contratos futuros de mercadoria - <i>Sugar</i> #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	457	17,56	957	7
. Compromisso de compra	32.514	18,32	70.999	4.005
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	200.827	5,41	1.086.474	30.942
. Compromisso de compra	245	5,47	1.340	15
Contratos de Opções de Mercadoria - <i>Sugar</i> #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (<i>Calls</i>)	150.985	22,39	402.945	3.126
Contratos de Swap - Juros - Balcão				210.785
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante				248.880
<u>No passivo não circulante - Perda</u>				
Contratos futuros de mercadoria - <i>Sugar</i> #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	3.099	16,78	6.198	10
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	50.479	5,69	287.195	6.182
Contratos de Opções de Mercadoria - <i>Sugar</i> #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (<i>Calls</i>)	15.596	18,00	33.461	1.804
Contratos de Swap - Juros - Balcão				594
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante				8.590

Controladora e Consolidado	31 de março de 2022			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No ativo circulante - Ganho</u>				
Depósito de margem				3.943
Contratos futuros de mercadoria - <i>Sugar</i> #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	14.123	19,55	28.839	90
. Compromisso de compra	87.990	18,05	165.890	12.849
Contratos futuros de mercadoria - Etanol				
. Compromisso de compra	3.600	3.205,00	11.538	8
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	302.280	5,69	1.719.973	197.704
Contratos de Opções de Mercadoria - <i>Sugar</i> #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de compra (<i>Calls</i>)	131.883	20,13	277.296	5.235
. Posição titular de opções de venda (<i>Puts</i>)	183.041	17,64	337.254	8.793
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição titular de opções de venda (<i>Puts</i>)	1.000	4,79	4.790	96
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante				228.718
<u>No ativo não circulante - Ganho</u>				
Contratos de Swap - Juros - Balcão				169.679
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante				169.679

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	31 de março de 2022			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No passivo circulante - Perda</u>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	76.661	16,84	134.843	20.776
. Compromisso de compra	2.693	19,59	5.510	31
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	8.789	14,66	13.458	4.428
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	3.268	4,88	15.948	14
. Compromisso de compra	5.343	5,35	28.585	2.107
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	273.927	23,15	662.363	10.319
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	1.000	5,09	5.090	62
Contratos de Swap - Juros - Balcão				207.408
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante				245.145
<u>No passivo não circulante - Perda</u>				
Contratos de Swap - Juros - Balcão				34.585
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante				34.585

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais e de variação estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

A composição dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* na data das informações financeiras atuais, é como segue:

Controladora e Consolidado	Ativo	Passivo	Total em Outros Resultados Abrangentes
Instrumentos financeiros:			
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	20.745	4.576	16.169
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	68.140	36.978	31.162
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	10.837	429.066	(418.229)
	99.722	470.620	(370.898)
Tributos diferidos sobre os itens acima	(33.906)	(160.011)	126.105
	65.816	310.609	(244.793)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

f) Estimativa de realização

Nas informações contábeis intermediárias atuais, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Controladora e consolidado	Safra 22/23	Safra 23/24	Safra 24/25	Safra 25/26	Total
Instrumentos financeiros derivativos:					
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	9.077	7.092	-	-	16.169
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	48.570	(17.408)	-	-	31.162
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	(24.906)	(132.017)	(134.351)	(126.955)	(418.229)
	32.741	(142.333)	(134.351)	(126.955)	(370.898)
Tributos diferidos sobre os itens acima	(11.132)	48.393	45.679	43.165	126.105
	21.609	(93.940)	(88.672)	(83.790)	(244.793)

23.2 Risco de crédito

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos da São Martinho que controla mensalmente sua exposição em derivativos e aplicações financeiras, mediante critérios de concentração máxima em função do *rating* e patrimônio líquido da instituição financeira.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a São Martinho avalia anualmente o risco de crédito associado a cada um deles, e também sempre que há a inclusão de um novo cliente, atribuindo um limite individual de crédito em função do risco identificado.

23.3 Risco de liquidez

O Departamento Financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais e à dívida de curto prazo.

O excesso de caixa em moeda nacional é aplicado em operações compromissadas lastreado em títulos privados, CDBs e fundos de investimentos, indexados pela variação do CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado.

Já o excesso de caixa internacional é aplicado com liquidez diária a taxas fixas previamente estabelecidas.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento, com base no fluxo de pagamentos futuros não descontados.

Controladora	Menos de um ano	Entre um e três anos	Acima de três anos	Total
Em 30 de setembro de 2022				
Empréstimos e financiamentos	1.169.814	2.243.785	4.641.014	8.054.613
Arrendamentos a pagar	181.830	327.216	750.847	1.259.893
Parceria agrícola a pagar	768.122	868.509	1.893.362	3.529.993
Instrumentos financeiros derivativos	248.880	8.590	-	257.470
Fornecedores	661.220	-	-	661.220
Aquisição de participação societária	11.609	(10.779)	-	830
Outros passivos	17.559	3.474	-	21.033
	3.059.034	3.440.795	7.285.223	13.785.052
Em 31 de março de 2022				
Empréstimos e financiamentos	768.937	3.104.215	4.082.923	7.956.075
Arrendamentos a pagar	96.717	280.416	518.640	895.773
Parceria agrícola a pagar	463.671	1.152.328	1.240.853	2.856.852
Instrumentos financeiros derivativos	245.145	34.585	-	279.730
Fornecedores	412.656	-	-	412.656
Aquisição de participação societária	11.826	10.558	(21.315)	1.069
Outros passivos	52.498	14.904	-	67.402
	2.051.450	4.597.006	5.821.101	12.469.557
Consolidado				
Em 30 de setembro de 2022				
Empréstimos e financiamentos	1.170.379	2.248.188	4.689.727	8.108.294
Arrendamentos a pagar	181.830	327.216	750.847	1.259.893
Parceria agrícola a pagar	768.122	868.509	1.893.362	3.529.993
Instrumentos financeiros derivativos	248.880	8.590	-	257.470
Fornecedores	630.687	-	-	630.687
Aquisição de participação societária	11.609	(10.779)	-	830
Outros passivos	20.170	3.474	-	23.644
	3.031.677	3.445.198	7.333.936	13.810.811
Em 31 de março de 2022				
Empréstimos e financiamentos	768.937	3.104.215	4.082.923	7.956.075
Arrendamentos a pagar	96.717	280.416	518.640	895.773
Parceria agrícola a pagar	463.671	1.152.328	1.240.853	2.856.852
Instrumentos financeiros derivativos	245.145	34.585	-	279.730
Fornecedores	415.082	-	-	415.082
Aquisição de participação societária	11.826	10.558	(21.315)	1.069
Outros passivos	66.546	14.904	-	81.450
	2.067.924	4.597.006	5.821.101	12.486.031

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Lei das SAs permite que ações sejam tomadas pela Companhia a fim de assegurar os objetivos acima mencionados.

24 Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

24.1 Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

		Controladora	
		30 de setembro de 2022	31 de março de 2022
	Classificação		
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	127.939	114.874
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	1.557.933	2.675.055
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	408.244	181.878
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	100.181	228.718
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	201.204	169.679
Depósitos judiciais	Custo Amortizado	789.368	749.120
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Custo Amortizado	170.349	162.186
		3.355.218	4.281.510
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	32	31
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	6.061.397	5.868.284
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	46.091	37.737
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	211.379	241.993
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	Custo Amortizado	3.203.699	3.006.851
Fornecedores	Custo Amortizado	661.220	412.656
Aquisição de participações societárias	Custo Amortizado	3.670	3.669
Outros passivos	Custo Amortizado	21.033	67.402
		10.208.521	9.638.623

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado	
		30 de setembro de 2022	31 de março de 2022
	Classificação		
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	130.568	114.903
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	1.753.866	2.869.238
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	494.035	252.579
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	100.181	228.718
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	201.204	169.679
Depósitos judiciais	Custo Amortizado	789.381	749.361
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Custo Amortizado	170.560	162.254
		3.639.795	4.546.732
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	32	31
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	6.100.270	5.888.318
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	46.091	37.737
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	211.379	241.993
Fornecedores	Custo Amortizado	630.687	415.082
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	Custo Amortizado	3.203.699	3.006.851
Aquisição de participações societárias	Custo Amortizado	3.670	3.669
Outros passivos	Custo Amortizado	23.644	81.450
		10.219.472	9.675.131

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Não há históricos de inadimplências relevantes na Companhia.

25 Valor Justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Nas informações financeiras atuais, não houve reclassificação de ativos e passivos ao valor justo de ou para o nível 1, 2 ou 3.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	30 de setembro de 2022			31 de março de 2022		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	-	1.557.933	-	-	2.675.055	-
Instrumentos financeiros derivativos	23.252	278.133	-	26.975	371.422	-
Ativos biológicos	-	-	1.028.173	-	-	1.219.281
	23.252	1.836.066	1.028.173	26.975	3.046.477	1.219.281
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos	4.022	253.448	-	25.235	254.495	-
Empréstimos e financiamentos	-	32	-	-	31	-
	4.022	253.480	-	25.235	254.526	-

Consolidado	30 de setembro de 2022			31 de março de 2022		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	-	1.753.866	-	-	2.869.238	-
Instrumentos financeiros derivativos	23.252	278.133	-	26.975	371.422	-
Ativos biológicos	-	-	1.028.173	-	-	1.219.281
	23.252	2.031.999	1.028.173	26.975	3.240.660	1.219.281
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos	4.022	253.448	-	25.235	254.495	-
Empréstimos e financiamentos	-	32	-	-	31	-
	4.022	253.480	-	25.235	254.526	-

Futuros e Opções na ICE

O valor justo dos futuros negociados na bolsa de Nova Iorque - *Intercontinental Exchange (ICE Futures US)* e na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, é calculado pela diferença entre o preço contratual do derivativo e o preço de fechamento de mercado na data base, obtido de cotação em mercado ativo, e conciliado com os saldos credores ou devedores junto às corretoras. O valor justo das opções negociadas na ICE é obtido da cotação em mercado.

Opções de câmbio

O valor justo das opções de câmbio é obtido utilizando o modelo “Garman & Kohlhagen”, utilizando dados públicos de mercado e características das mesmas, especificamente o preço do ativo-objeto, o strike das opções, a volatilidade, a curva de juros e o tempo remanescente até o vencimento dos contratos.

Contratos a termo

O valor justo dos contratos a termo, tanto de câmbio quanto de açúcar, contratados no mercado balcão junto a bancos de primeira linha, é calculado por fluxo de caixa descontado baseado em dados de mercado observáveis, especificamente as curvas de juros DI, Libor e cupom cambial publicadas pela B3, a PTAX 800 publicada pelo Banco Central do Brasil, e os preços de futuros de açúcar divulgados pela Ice Futures na bolsa ICE.

Outros ativos e passivos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Informação por segmento (consolidado)

A administração definiu os segmentos operacionais da São Martinho, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o Conselho de administração.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela São Martinho, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar;
- (ii) Etanol;
- (iii) Energia elétrica;
- (iv) Negócios imobiliários;
- (v) Levedura; e
- (vi) Outros produtos e subprodutos de menor relevância.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade. Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil.

Resultado consolidado por segmento

30 de setembro de 2022								
Consolidado	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita Bruta								
Mercado interno	108.742	1.264.253	153.920	3.474	38.953	169.013	-	1.738.355
Mercado externo	933.460	677.142	-	-	7.370	-	-	1.617.972
Resultado com derivativos	41.897	(3.871)	-	-	788	-	-	38.814
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	-	(5.008)	(5.008)
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(7.513)	(56.834)	(11.096)	(2.735)	(4.910)	(27.791)	-	(110.879)
Receita líquida	1.076.586	1.880.690	142.824	739	42.201	141.222	(5.008)	3.279.254
Custo dos produtos vendidos	(794.658)	(1.231.775)	(35.816)	62	(17.072)	(66.742)	-	(2.146.001)
Variação do valor de mercado do ativo biológico, produto agrícola e Cbios	-	-	-	-	-	(25.329)	6.689	(18.640)
Lucro bruto	281.928	648.915	107.008	801	25.129	49.151	1.681	1.114.613
Margem bruta	26,2%	34,5%	74,9%	108,4%	59,5%	34,8%	-	34,0%
Despesas com vendas	(54.204)	(35.951)	(7.406)	-	-	(4)	-	(97.565)
Demais despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	-	(62.143)	(62.143)
Lucro operacional	227.724	612.964	99.602	801	25.129	49.147	(60.462)	954.905
Margem Operacional	21,2%	32,6%	69,7%	108,4%	59,5%	34,8%	-	29,1%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	-	(520.730)	(520.730)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	434.175

30 de setembro de 2021								
Consolidado	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita Bruta								
Mercado interno	114.388	1.244.131	198.796	26.782	39.519	60.900	-	1.684.516
Mercado externo	1.132.804	143.652	-	-	2.566	-	-	1.279.022
Resultado com derivativos	(79.820)	7.619	-	-	-	-	-	(72.201)
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	-	(5.179)	(5.179)
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(7.205)	(138.293)	(12.770)	(2.211)	(4.945)	(15.150)	-	(180.574)
Receita líquida	1.160.167	1.257.109	186.026	24.571	37.140	45.750	(5.179)	2.705.584
Custo dos produtos vendidos	(774.906)	(721.232)	(63.561)	(1.017)	(17.276)	(22.285)	-	(1.600.277)
Variação do valor de mercado do ativo biológico e produto agrícola	-	-	-	-	-	-	14.599	14.599
Lucro bruto	385.261	535.877	122.465	23.554	19.864	23.465	9.420	1.119.906
Margem bruta	33,2%	42,6%	65,8%	95,9%	53,5%	51,3%	-	41,4%
Despesas com vendas	(61.101)	(10.440)	(7.211)	-	-	-	-	(78.752)
Demais receitas operacionais, líquidas	-	-	-	2.497	-	-	(126.716)	(124.219)
Lucro operacional	324.160	525.437	115.254	26.051	19.864	23.465	(117.296)	916.935
Margem Operacional	27,9%	41,8%	62,0%	106,0%	53,5%	51,3%	-	33,9%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	-	(358.432)	(358.432)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	558.503

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2022, estão classificados em “Outros Produtos” a receita líquida com créditos de descarbonização (CBIOS) no valor de R\$ 44.213 (R\$ 16.876 em 30 de setembro de 2021).

Ativos operacionais consolidados por segmento

Os principais ativos operacionais da São Martinho foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo em que estão alocados e/ou de critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total; assim, essa alocação pode variar de um exercício para outro.

30 de setembro de 2022							
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	191.253	149.932	39.626	55.434	2.419	55.371	494.035
Estoques e adiantamento a fornecedores	957.037	1.409.398	-	5.906	1.363	18.318	2.392.022
Ativos biológicos	410.882	617.291	-	-	-	-	1.028.173
Imobilizado	2.972.100	3.652.587	148.954	-	37.707	-	6.811.348
Intangível	260.121	181.047	14.296	-	-	-	455.464
Direito de uso	1.580.596	1.619.041	-	-	-	-	3.199.637
Total de ativos alocados	6.371.989	7.629.296	202.876	61.340	41.489	73.689	14.380.679
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	-	3.686.327	3.686.327
Total	6.371.989	7.629.296	202.876	61.340	41.489	3.760.016	18.067.006

31 de março de 2022							
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	93.956	64.414	6.015	63.320	-	24.874	252.579
Estoques e adiantamento a fornecedores	375.665	450.134	-	5.844	76	79.843	911.562
Ativos biológicos	513.788	705.493	-	-	-	-	1.219.281
Imobilizado	3.152.288	3.445.694	135.011	-	38.216	-	6.771.209
Intangível	257.226	178.203	21.884	-	-	-	457.313
Direito de uso	1.543.593	1.540.719	-	-	-	-	3.084.312
Total de ativos alocados	5.936.516	6.384.657	162.910	69.164	38.292	104.717	12.696.256
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	-	-	4.662.889
Total	5.936.516	6.384.657	162.910	69.164	38.292	104.717	17.359.145

Considerando que os principais tomadores de decisão analisam seus passivos de forma consolidada, não estão sendo divulgadas informações por segmento relacionadas a passivos.

27 Receitas

A São Martinho reconhece o montante das suas receitas refletindo a contraprestação que espera receber em troca do controle dos bens e serviços.

Não existem perdas estimadas em relação às vendas no mercado sucroalcooleiro e outros produtos derivados, uma vez que todas as obrigações de desempenho são concluídas no momento da entrega do produto final, sendo este também o momento de reconhecimento da receita.

Sobre o segmento de Empreendimentos Imobiliários, a Companhia mantém a aplicação do OCPC 04 – Aplicação da Interpretação Técnica 02, conforme orientação da CVM, reconhecendo da receita ao longo do tempo (POC). Nas informações financeiras atuais, não houve registro de receitas pelo método POC (em 30 de setembro de 2021 - R\$ 18.198).

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e prestação de serviços no curso normal das atividades da São Martinho.

a) Venda de produtos e prestação de serviços

A São Martinho comercializa açúcar, etanol, energia elétrica, levedura, entre outros. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que ocorre a entrega dos produtos para o cliente. Para que a receita seja reconhecida, a Companhia segue a estrutura conceitual da norma, sendo as etapas de: identificação dos contratos com os clientes, identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos, determinação de preço da transação e alocação do preço da transação.

A São Martinho presta serviços de plantio, mecanização e logística. A precificação desses serviços ocorre mediante ao tempo incorrido e materiais utilizados, e são reconhecidos à medida que ocorrem.

Na data das informações contábeis intermediárias atuais, a Companhia possuía clientes que representavam mais de 10% de suas receitas líquidas. Os três maiores clientes das vendas de açúcar da Companhia correspondem a cerca de 21% da receita líquida; enquanto que, em relação ao etanol vendido, os três maiores clientes correspondem a 30%.

b) Venda de terras e loteamentos (Empreendimentos Imobiliários)

As receitas de vendas e os custos dos terrenos inerentes aos empreendimentos são apropriados ao resultado à medida que as obras de infraestrutura avançam, conforme orientado pela CVM e detalhado anteriormente.

Nas vendas a prazo de terrenos com as obras de infraestrutura concluídas, o resultado é apropriado no momento que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual, sendo as receitas mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida e a receber. A Companhia considera o ajuste a valor presente para os valores a receber registrados.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição das receitas é a seguinte:

	Controladora			
	30 de setembro de 2022		30 de setembro de 2021	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	623.051	1.627.485	836.216	1.522.920
Mercado externo	856.213	1.617.972	575.712	1.279.022
Resultado com derivativos	49.266	38.814	5.677	(72.201)
	<u>1.528.530</u>	<u>3.284.271</u>	<u>1.417.605</u>	<u>2.729.741</u>
Impostos (iii), contribuições e deduções sobre vendas	1.104	(99.365)	(88.257)	(169.737)
	<u>1.529.634</u>	<u>3.184.906</u>	<u>1.329.348</u>	<u>2.560.004</u>

	Consolidado			
	30 de setembro de 2022		30 de setembro de 2021	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	683.932	1.738.355	934.414	1.684.516
Mercado externo	856.213	1.617.972	575.712	1.279.022
Resultado com derivativos	49.266	38.814	5.677	(72.201)
	<u>1.589.411</u>	<u>3.395.141</u>	<u>1.515.803</u>	<u>2.891.337</u>
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica (i)	(2.745)	(5.008)	(2.785)	(5.179)
	<u>1.586.666</u>	<u>3.390.133</u>	<u>1.513.018</u>	<u>2.886.158</u>
Impostos (iii), contribuições e deduções sobre vendas	(4.871)	(110.879)	(95.213)	(180.574)
	<u>1.581.795</u>	<u>3.279.254</u>	<u>1.417.805</u>	<u>2.705.584</u>

(i) Amortização dos contratos de fornecimento de Energia da BIO SC.

(ii) Do montante registrado, R\$ 44.322 refere-se ao crédito outorgado (nota 8).

28 Custos e despesas por natureza

A reconciliação das despesas por natureza é como segue:

Controladora	30 de setembro de 2022		30 de setembro de 2021	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	(436.729)	(948.314)	(354.225)	(718.290)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(380.149)	(777.386)	(300.385)	(591.794)
Despesas com pessoal	(109.354)	(239.381)	(114.898)	(252.665)
Peças e serviços de manutenção	(36.455)	(81.476)	(30.297)	(63.632)
Fretes sobre venda	(38.346)	(74.442)	(29.973)	(66.863)
Materiais para revenda	(77.559)	(111.482)	(8.094)	(11.394)
Serviços de terceiros	(22.139)	(42.731)	(19.018)	(35.547)
Contencioso	(8.630)	(17.719)	(5.730)	(10.649)
Outras despesas	(41.798)	(83.261)	(35.504)	(73.031)
Variação no valor justo dos ativos biológicos, produtos agrícolas e CBIOs	(18.087)	(18.640)	12.920	14.599
	<u>(1.169.246)</u>	<u>(2.394.832)</u>	<u>(885.204)</u>	<u>(1.809.266)</u>
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos	(1.066.221)	(2.195.067)	(788.975)	(1.593.525)
Despesas com vendas	(48.663)	(91.978)	(31.672)	(72.836)
Despesas gerais e administrativas	(54.362)	(107.787)	(64.557)	(142.905)
	<u>(1.169.246)</u>	<u>(2.394.832)</u>	<u>(885.204)</u>	<u>(1.809.266)</u>

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	30 de setembro de 2022		30 de setembro de 2021	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	(438.552)	(951.468)	(355.939)	(721.518)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(360.045)	(741.844)	(275.166)	(550.995)
Despesas com pessoal	(111.183)	(242.747)	(116.017)	(254.759)
Peças e serviços de manutenção	(36.540)	(81.644)	(30.370)	(63.855)
Fretes sobre venda	(38.346)	(74.442)	(29.973)	(66.863)
Materiais para revenda	(78.361)	(113.688)	(29.731)	(29.731)
Serviços de terceiros	(22.659)	(43.630)	(18.520)	(35.170)
Contencioso	(8.629)	(17.775)	(5.727)	(10.765)
Outras despesas	(48.375)	(92.912)	(44.539)	(93.367)
Variação no valor justo dos ativos biológicos, produtos agrícolas e CBIOs	(18.087)	(18.640)	12.920	14.599
Custo com venda de terras	23	62	(930)	(1.017)
	(1.160.754)	(2.378.728)	(893.992)	(1.813.441)
<i>Classificadas como:</i>				
Custo dos produtos vendidos	(1.048.244)	(2.164.641)	(789.024)	(1.585.678)
Despesas com vendas	(51.394)	(97.565)	(35.302)	(78.752)
Despesas gerais e administrativas	(61.116)	(116.522)	(69.666)	(149.011)
	(1.160.754)	(2.378.728)	(893.992)	(1.813.441)

29 Outras receitas, líquidas

Nas informações financeiras atuais, do saldo total no consolidado em outras receitas, R\$ 32.844 referem-se a créditos tributários extemporâneos sobre gastos que passaram a ser reconhecidos como essenciais à produção (entendimento jurisprudencial).

30 Resultado financeiro

Controladora	30 de setembro de 2022		30 de setembro de 2021	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas financeiras				
Juros recebidos e auferidos	64.180	139.951	17.940	25.818
Outras receitas	4.778	6.686	37.531	39.058
PIS/COFINS sobre receita financeira	(3.192)	(6.789)	(2.548)	(2.979)
	65.766	139.848	52.923	61.897
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(92.595)	(270.604)	(68.987)	(101.020)
Ajuste a valor presente (i)	(71.817)	(136.740)	(45.383)	(92.659)
Juros pagos e auferidos	(6.627)	(15.768)	(7.785)	(13.318)
Comissão de fiança bancária	(2.073)	(4.268)	(1.999)	(2.358)
Obrigações Copersucar	(1.728)	(3.463)	(830)	(2.860)
Outras despesas	(3.681)	(9.222)	-	(970)
	(178.521)	(440.065)	(124.984)	(213.185)
Variação cambial e monetária, líquida				
Clientes e fornecedores	3.152	7.147	9.505	(10.517)
Disponibilidades	1.020	13.768	18.007	(3.581)
Empréstimos e financiamentos	(39.316)	(188.599)	(60.382)	(49.193)
	(35.144)	(167.684)	(32.870)	(63.291)
Derivativos - não designados para <i>hedge accounting</i>				
Resultado com swap	(36.555)	(32.730)	27.941	(17.919)
Resultado com operações de etanol	(312)	(521)	4.070	7.171
Variação cambial líquida	579	2.689	5.426	(2.694)
Resultado com operações de açúcar	4.035	5.947	25.449	30.597
Resultado com operações de câmbio	197	5.516	(14.034)	6.787
Custo com transações em bolsa	(200)	(452)	(517)	(1.143)
	(32.256)	(19.551)	48.335	22.799
Resultado financeiro	(180.155)	(487.452)	(56.596)	(191.780)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	30 de setembro de 2022		30 de setembro de 2021	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas financeiras				
Juros recebidos e auferidos	71.478	155.186	22.559	32.827
Outras receitas	4.320	7.731	40.677	45.680
PIS/COFINS sobre receita financeira	(3.257)	(6.972)	(2.642)	(3.164)
	72.541	155.945	60.594	75.343
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(71.817)	(271.664)	(68.987)	(101.020)
Ajuste a valor presente (i)	(92.790)	(136.740)	(45.382)	(92.208)
Juros pagos e auferidos	(6.592)	(15.595)	(7.787)	(13.322)
Comissão de fiança bancária	(2.075)	(4.272)	(1.999)	(2.358)
Obrigações Copersucar	(1.728)	(3.463)	(830)	(2.860)
Outras despesas	(3.719)	(9.361)	-	(1.446)
	(178.721)	(441.095)	(124.985)	(213.214)
Variação cambial e monetária, líquida				
Clientes e fornecedores	3.152	7.147	9.505	(10.517)
Disponibilidades	1.020	13.768	18.008	(3.580)
Empréstimos e financiamentos	(39.316)	(188.599)	(60.383)	(49.194)
	(35.144)	(167.684)	(32.870)	(63.291)
Derivativos - não designados para <i>hedge accounting</i>				
Resultado com swap	(36.555)	(32.730)	27.941	(17.919)
Resultado com operações de etanol	(312)	(521)	4.070	7.171
Variação cambial líquida	579	2.689	5.426	(2.694)
Resultado com operações de açúcar	4.035	5.947	25.449	30.597
Resultado com operações de câmbio	197	5.516	(14.034)	6.787
Custo com transações em bolsa	(200)	(452)	(517)	(1.143)
	(32.256)	(19.551)	48.335	22.799
Resultado financeiro	(173.580)	(472.385)	(48.926)	(178.363)

(i) Principalmente de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar;

31 Lucro por ação

	30 de setembro de 2022		30 de setembro de 2021	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	212.596	434.175	368.412	558.503
Quantidade média ponderada das ações ordinárias no período - lotes de mil	346.375	346.375	346.375	346.548
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	0,6138	1,2535	1,0636	1,6116

32 Cobertura de seguros

A São Martinho mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades que visa, entre outras coisas, reduzir também os riscos de acidentes. Além disso, mantém contratos de seguros com coberturas consideradas suficientes (informação não revisadas) para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes na data das informações contábeis intermediárias atuais são:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado Item	Riscos cobertos	Cobertura máxima (i)
Riscos Operacionais (ii)	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas e equipamentos agrícolas e industriais.	1.137.061
Lucros Cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações, máquinas e equipamentos industriais e geração de energia.	1.037.031
Responsabilidade Civil	Proteção por erro ou reclamações no exercício da atividade profissional que afete terceiros.	2.370.210
Responsabilidade Ambiental	Proteção para acidentes ambientais que possam levantar reclamações junto à legislação ambiental.	30.000

(i) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversas localidades seguradas.

(ii) As coberturas relativas a danos materiais (riscos operacionais) para veículos estão excluídas pois têm como referência 100% da tabela FIPE.

* * *